O ECO

Jornal da Ilha Grande

R$1,00

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Janeiro de 2009 - Ano IX - Nº 116

Fotos: Enepê



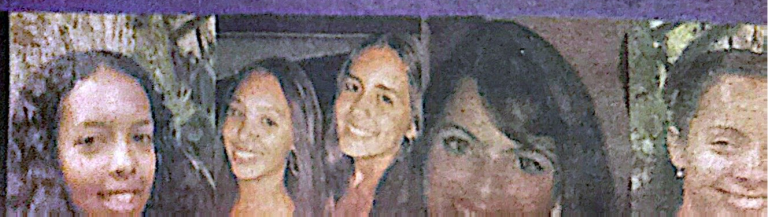
Lydinha estréia na vida social



Maria Carolina Cultura caiçara

Flashes – O belo harmônico das etnias





O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Editora: Hilda Maria
Jornalista: Bruna Righesso
Chefe de Redação: Núbia Reis
Colaboradores:
Renato Buys - Professor - Abraão
Dalizânia Melo - Jornalista - Angra
Daniella Haidar - Jornalista - São Paulo
Lígia Fonseca - Jornalista Rio
Gerhard Sardo - Jornalista - Rio
Ernesto Salkin - Jornalista - Argentina
Loly Basovnik - Jornalista - Argentina
Maria Clara - Jornalista - Colômbia
Cláudia Schuch - Produtora de Cinema
Neuseli - Professora - Abraão
Creuza Natalli - Ambientalista - Abraão
Maria de Fátima - Abraão - Trade Turístico
Iordan Rosário - Abraão - Morador
Gustavo - Abraão - Advogado
Rafael Cruz - Rio - Site
Amanda Hadama - Ambientalista - Matariz
Marina Carvalho - Gestão Ambiental - SP
Revisão: Núbia Reis
Diagramação: Idvan Menezes

CONSELHO EDITORIAL
Renato Buys
Hilda Maria
Núbia Reis

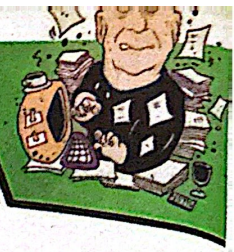
Palma Editora LTDA
Endereço: Rua Amâncio F. de Souza nº 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ.
E-mail: oecoilhagrande@uol.com.br
On line: www.oecoilhagrande.com.br
Tel.: (24) 3361-5094 / Fax: 3361-5410
Impressão: Jornal do Commércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Índice

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia Turístico ..... 4 e 5
Questão Ambiental ..... 6 a 10
Turismo ..... 14 e 15
A arte de fotografar ..... 16 e 17
Eco Jovem ..... 18 a 20
Social 21
Eventos ..... 22 e 23
Colunistas ..... 24 a 26
Fala leitor 27
Interessante ..... 28 a 30
Mapa 31

EDITORIAL



OS SENHORES DAS SOLUÇÕES, MAS QUE NUNCA FAZEM NADA

Uma equipe de abnegados, que se desdobra para tocar os projetos, que possivelmente tenham êxito na Ilha Grande, tem que ouvir constantemente dos que nunca fizeram nem fazem nada, sugestões miraculosas que solucionam tudo num "clic" de mágica. Ou então a expressão: "ninguém faz nada, alguém tem que fazer alguma coisa!" Estando implícito nisso que ele mesmo não se inclui nesse "alguém". Existe ainda aquele que atribui tudo ao Poder Público e sussurra ("bosteja") o dia inteiro falando mal da Prefeitura, na maioria das vezes sem nenhuma base para seu argumento, ou detonando seu argumento com sua própria postura, visto na véspera do Ano Novo ele mesmo ter participado do "Dia do Monstro" fora do dia certo (*Dia do Monstro foi um dia que instituímos para colocar na rua todos os cacarecos: geladeira, fogão, máquina de lavar etc, o feio era para ser neste dia*). Nós também malhamos a Prefeitura, mas, com tal base, que ela em si ao não se manifestar, veste a carapuça ao se calar.

Para quem não sabe ou não observou, nos dois dias que antecederam ao Ano Novo, um grande número de pessoas aproveitou para jogar fora tudo o que tinha em desuso e a conseqüência foi que a prefeitura não deu conta da coleta. Por mais que os nossos garis se esforçassem. O mais puro contra-senso, mas, foi o que aconteceu. Lamentavelmente sou obrigado a acreditar que entre os "cacarequeiros" estavam todos os componentes "dos cheios de sugestões e do alguém tem que fazer"! Será que esses acomodados e "caraminholados", não se dão conta de que vivemos em uma comunidade cujo sustentável é o turismo?, Será que não vêem que o seu "ganha pão", vem do que o turista gasta e para que ele volte temos que tratá-lo de forma compatível com o que ele veio buscar na Ilha? A Vila tem que estar limpa e toda a "linha de espera" pelo turista, em compatível harmonia. Insistimos em dizer que nosso sustentável é o turismo e para que seja sustentado, temos que trabalhar de forma compatível.

Todos os que têm idéias, projetos, sugestões ou vontade de participar, poderiam tê-lo feito durante as discussões do "Pacotão Carpe Diem", onde gerou-se com participação de "sempre os mesmos", todo o Plano de Desenvolvimento Sustentável da Ilha Grande, cujo trabalho se encontra em um livro que foi editado e lançado há alguns dias em solenidade realizada pela Agência 21 e CONSIG, aqui na Vila, e no Rio, onde envolve a Fundação Vale (leia no O Eco anterior). Pode até não ser o perfeito para a Ilha, mas, foi o que se pode fazer em um ano de "suor e sangue, tapa e beijos, ou contrastes em harmonias", a preferência da denominação não importa. Foi um trabalho muito árduo, desgastante, mas, o resultado está a favor do que se colheu com a participação de quem quis participar. Foi um trabalho forte, duro, com voz e voto de todos e ético, portanto democrático como deve ser. Em assim sendo, não cabem críticas de quem nunca fez nada, ou se esconde na sombra embusteira de falsas lideranças, mentindo para si próprio, para respaldar seu ego na vazão da crítica ao que não fez, por não ser capaz ou por não participar. Os críticos de bastidores são vilões de si mesmo, pois se participarem terão de mudar sua opinião ou lhes cairá a máscara diante do auditório cheio, o que nenhuma das situações lhes servirá.

Em nossa Vila, temos que vestir a saga do desmascarar, para atropelar os entraves gerados pelo: **eu faço, eu disse, eu resolvo com o vereador, eu sei o que estou dizendo, me aguardem e etc**, esquecendo sempre que é o "nós" quem faz e gera a força do rolo compressor denominado **maior número**. São os fóruns de discussões ou a sociedade organizada que podem falar por todos e a sociedade **tem que ser organizada**. Temos que desmistificar certos corporativismos, cujas ações paralelas e enganosas, só atrapalham.

Se você achou que este editorial é subjetivo, participe mais que verá como é explícito. Ou então se manifeste para discussão. Saia dos bastidores!!!!

O Editor



Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas temos o prazer de informá-lo, que já está integrando uma APA (Área de Proteção Ambiental) e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher aqui será um excelente spa. O guia apresentado na página seguinte, poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as ***estrelas do mar*** ou qualquer espécie marinha do local onde esteja, São animais frágeis e não devem vir à superficie. Faça sua foto submarina junto com eles mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatório. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!
Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno! Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA).
We do every possible effort to protect it, and we need to count with your help for it.
We know that the island is not exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.
The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.
For your comfort and safety we recommend you not to accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.
If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out.
Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and shouldn't be brought to surface. Take underwater photos with them instead.
The village is a quiet place, there are basic altough effective community services such as a medical surgery, a police and a fire station.
DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.
We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that will leave good friends behind.

Thank you

Lieber Freund:
Willkommen auf Ilha Grande

Mit Freude heißen wir Dich willkommen und informieren Dich dabei, dass Ilha Grande ein Naturschutzgebiet (APA - Área de Proteção Ambiental) ist.

Wir setzten uns für dessen Schutz ein und zählen auf Deine Hilfe.

Wir wissen, dass sich nicht alles in dem Zustand befindet, in dem Du es gerne vorfinden würdest, aber gäbe es nicht eine Zusammenarbeit von Inselbewohnern und Touristen wäre es schlimmer.

Schütze die Umwelt! Nimm´ nichts mit und lasse nichts zurück!

Seesterne und andere Meerestiere sind empfindliche Lebewesen, die nicht an die Wasseroberfläche gebracht werden sollten. Mach ein schönes Unterwasserfoto mit ihnen, aber belasse sie an ihren Ort.

Vila do Abraão ist ein einfacher und sogar etwas ländlicher Ort, der ein vielfältiges Angebot an Pousadas und Restaurants vorweist. Zum eigenen Komfort und zur eigenen Sicherheit empfehlen wir Dir, Dich nicht von preisgünstigen Angeboten blenden zu lassen. Wähle nach eigenen Geschmack und Vorstellung. Das billigste Angebot ist nicht immer das Beste. Erspare Dir gestresst von der Insel abzureisen. Mit einer richtigen Wahl kann die Insel Dir ein erholsamer Spa sein.

Die Informationen auf der folgenden Seite können eine kleine Orientierungshilfe sein.

Die Ortschaft ist ruhig. Sie beherbergt einen medizinischen Bereitschaftsposten, Polizei und Feuerwehr.

Nimm keine Drogen! Es ist gesetzlich verboten! Du setzt Deine Gesundheit und einen angenehmen Aufenthalt auf der Insel aufs Spiel!

Wir wünschen uns, dass Du die Insel glücklich und zufrieden verlässt, Sehnsucht und schöne Fotos mitnimmst und Freunde zurücklässt.

Eine gute Heimreise
DankeschönJ

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una **APA** (Area di Protezione Ambientale). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo **aiuto**. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunità e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla **scelta.**
Sugeriamo, per il **conforto e sicurezza**, di non accettare l'incessante offerta di servizi a **basso prezzo**, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. **Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente.** Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) **le stelle marine** o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi **droghe.** La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto! *Grazie.*

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Aire de Protection du milieu Ambient), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide turistique de la page suivant pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espéces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent venir à la surface. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il posséde un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en dehors de gâcher votre séjour. Profitez-en aussi pour oublier les cigarettes quelques jours ...ou pour toujours. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de trés bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis. *Merci*

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Sagu Mini Resort
Praia da Bica s/n
Tel.: (24) 3361-5660

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5266
Insc. Municipal:

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Cavalo Marinho –
Rua Amâncio F. de Souza, 102
Tel.: (24) 3361-5251| Insc. Municipal:

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiés – 06 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Canto Verde -
Rua Francisco Inácio do Nascimento, 81
Tel.: (24) 3361-5070

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

01

02 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

03 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

04 Sotero Cocktail Bar & Lounge
Rua Profª Alice Kury, 101 / 2º Andar
Tel.: (24) 3361.5399

05 Sorveteria Boca Gelata
Rua da Praia, s/nº - Centro
Tel.:

06 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

08 Mix de Sabores - Sushi Bar e Culinária
Rua Getúlio Vargas, 161 - Lj. A
Tel.: (24) 3361-5727

SERVIÇOS

01 40- AMC Marlin Camisetas e Souvernirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5287

02 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

TURISMO

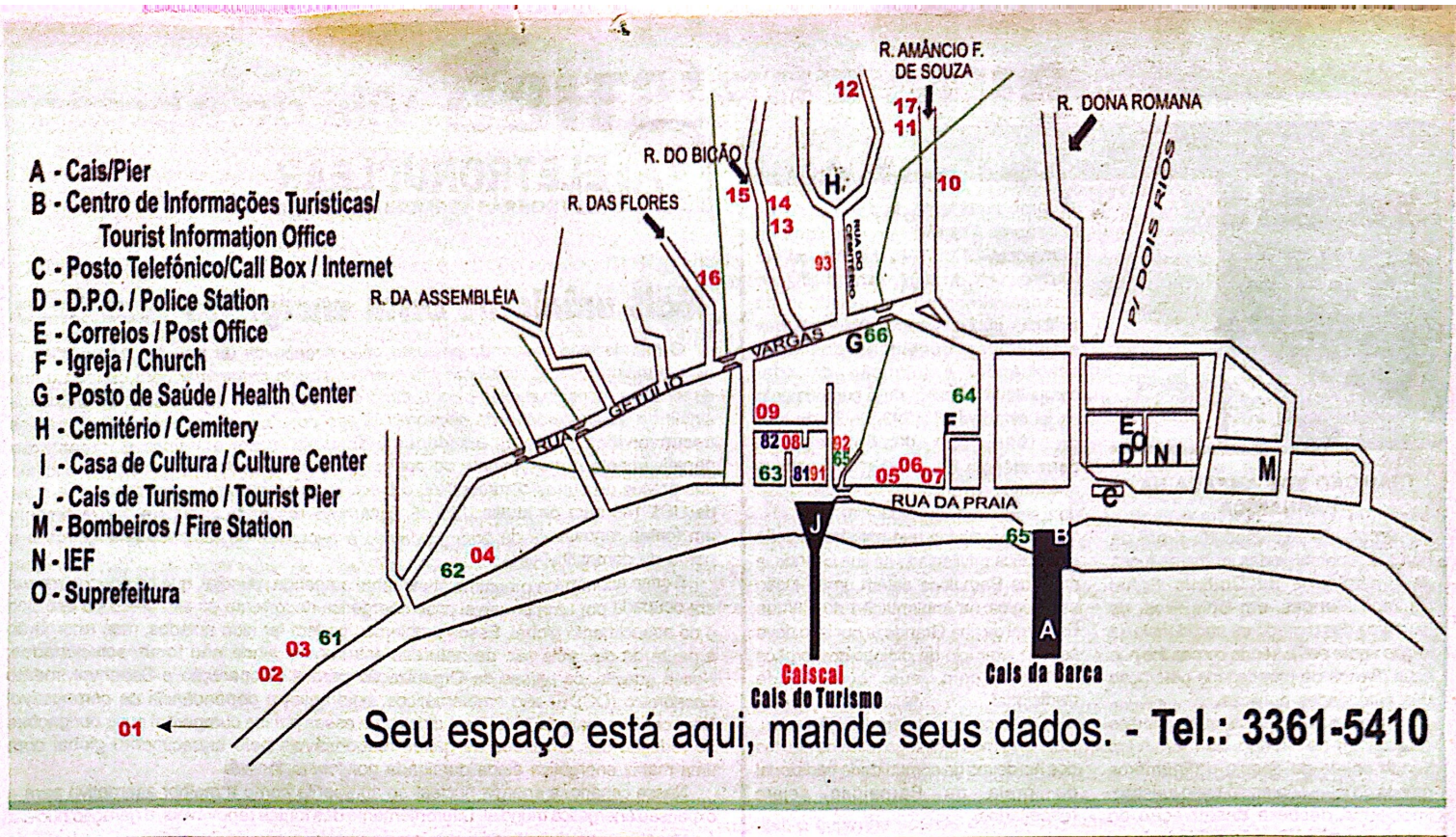
01 Phoenix Turismo Náutico - Passeios
Rua da Praia, 703
Tel.: (24) 3361-5822
Insc. Mun: 13.756

02 Elite Dive Center – Resort de Mergulho
Travessa Bougainville, lojas 1 e 2ª
Tel.: (24) 3361-5501 / (24) 9991-9292

03 Resa Mundi Eco Tours – Receptivo
R. do Cemitério, 127 / Casa Verde
Tel.: (24) 3361-9674
Insc. Mun.: 21.416

UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
IEF / ILHA - (24) 33615553
Polícia Florestal – (21) 3399-9159
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323
Associação dos Meios de Hospedagem – 3361-5508
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas) 3365-0181(V.Costa Verde)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 6221-7199
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 6445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696





Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



GERHARD SARDO



TRADIÇÃO SOB AMEAÇA NA PARNAIÓCA

Depois de expulsos da praia da Parnaióca por força das inúmeras fugas de presidiários da Colônia Penal Cândido Mendes, em Dois Rios, os herdeiros dos moradores tradicionais da região agora estão sendo cerceados nos seus direitos de propriedade pela ação das autoridades públicas.

A praia da Parnaióca, que os índios chamavam de "abrigo do mar", vem sendo objeto de desejo de inúmeros grupos de investidores do ramo turístico-imobiliário desde a desativação do antigo presídio. Sua fragilidade legal tornava-a uma área cobiçada, uma vez que até pouco tempo não estava definida como parte integrante de uma unidade de conservação de proteção integral. Com a ampliação da área de domínio do Parque Estadual da Ilha Grande, determinada pelo decreto estadual nº 40.602, de 12 de fevereiro de 2007, seus ecossistemas foram perpetuados, mas a indefinição sobre a garantia de permanência dos moradores tradicionais do local vem ganhando destaque dentro do novo contexto.

Filha de João de Oliveira e Zaira dos Santos Oliveira, neta de Álvaro Alves de Oliveira (último morador da praia), bisneta de Tertuliano Alves de Oliveira (Velho Bedeco) e tataraneta de Antônio Alves, a turismóloga Janete de Oliveira Farias, 46, nascida na Parnaióca, tem se engajado na defesa dos direitos dos herdeiros da comunidade tradicional da praia. Como proprietária de um camping no local, busca, sem sucesso, desenvolver práticas de manejo ecológico e ecoturismo. Seu problema reside no fato de que, apesar das evidências de que é herdeira do único inventário onde a Justiça reconhece a posse das terras da sua família - que chegam a alcançar 188 mil metros quadrados - dirigentes de órgãos públicos vem criando dificuldades para regulamentar sua única fonte de renda no local: o camping.

Já como presidente da Associação de Moradores Tradicionais e Amigos da Parnaióca – AMOTAP, que fundou em 07 de outubro de 2007, vem trabalhando incansavelmente pela definição de políticas públicas socioambientais que atendam as demandas dos seus associados. A intenção da líder comunitária é assegurar o cumprimento da lei estadual nº 2.393, de 20 de abril de 1995, que dispõe sobre a permanência de populações nativas residentes em unidades de conservação do Estado do Rio de Janeiro.

Não há dúvida que por sua posição geográfica privilegiada na Ilha Grande, a praia da Parnaióca detém uma função estratégica na implantação do Parque Estadual da Ilha Grande, e por isso deve ser um exemplo de diálogo dos órgãos públicos com sua comunidade tradicional.

O tempo da intolerância já findou. Hoje exigimos o diálogo. Que os direitos dos herdeiros da comunidade tradicional da praia da Parnaióca sejam respeitados.

CRIADO O INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE (INEA)

O Estado do Rio abriu hoje as portas do Inea, Instituto Estadual do Ambiente, unificando a Serla, Feema e IEF (que foram extintos) em um único órgão, com a promessa de tornar a política ambiental mais ágil e com rigor técnico. O novo órgão tem como desafio integrar as iniciativas governamentais e atender às demandas da sociedade nas questões ambientais.

O Inea nasce trazendo quadro de pessoal renovado com 214 novos servidores, selecionados em concurso público realizado pela primeira vez na história ambiental do Rio.

A solenidade de apresentação e instalação do Inea contou com a presença de inúmeras autoridades públicas e representantes da sociedade civil. Na ocasião, o ativista ecológico Gerhard Sardo parabenizou o ministro Carlos Minc (Meio Ambiente), lembrando que o Inea teve origem na sua gestão à frente da Secretaria estadual do Ambiente.

Administração do Parque Estadual da Ilha Grande - INEA

**Gerhard Sardo é jornalista, analista ambiental e membro titular na Câmara Técnica de Biomas e Áreas Protegidas do Conselho Estadual do Meio Ambiente. Site: www.gerhardsardo.com.br*

ELETRONUCLEAR
ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

Mais urânio na cesta energética brasileira

O mundo está passando por uma crise econômica de grandes proporções, e nem o melhor dos especialistas em economia pode determinar com certeza a sua dimensão e consequências para o ritmo de crescimento dos países. Os primeiros sinais de desaceleração da economia já são notados, principalmente nos países desenvolvidos, onde as atividades industriais foram atingidas e impactarão negativamente o crescimento do consumo de energia. Acompanhando o declínio dos preços de outras commodities, o preço do barril de petróleo desabou dos mais de US$ 145 para os atuais US$ 45. Esta nova realidade dificultará o investimento em fontes renováveis de energia devido à escassez de recursos financeiros e à perda de competitividade.

A crise econômica preenche atualmente a agenda mundial, que há poucos meses era ocupada por uma provável crise energética decorrente do alto preço do petróleo e do aquecimento global. Esses problemas podem ter sido adiados, mas retornarão à pauta do dia, pois são de natureza estrutural e ainda não foram solucionados. Nesse quesito, os países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) são emblemáticos, pois neles a dependência de combustíveis fóssil chega a mais de 70%. Será difícil para esses países cumprirem suas obrigações de redução das emissões de gases responsáveis pelo aquecimento global com uma matriz energética ainda dominada por fontes fósseis.

Nesse cenário, a energia nuclear se apresenta como a melhor alternativa para a expansão energética mundial. Diferentemente das fontes renováveis, a geração nuclear é competitiva, produz energia em grande escala e não emite gases causadores de efeito estufa. Além disso, o preço do urânio caiu, acompanhando o comportamento da cotação do petróleo. Depois de atingir um valor máximo de US$ 135 a libra-peso, hoje o urânio está sendo negociado a US$ 65 a libra-peso. Apesar deste aumento vertiginoso do custo do combustível nuclear, o impacto na tarifa da energia das usinas nucleares foi baixo, visto que o custo do combustível representa somente 17% do custo de geração, mantendo a competitividade delas. Nos últimos anos, a produção não aumentou à mesma taxa de crescimento da demanda, mas esta diferença estava sendo suprida pelas reservas dos produtores e das empresas operadoras, pelo reprocessamento e o urânio para fins militares da Rússia. Com o esgotamento destas fontes fornecedoras, o preço disparou juntamente com a especulação do petróleo.

Baseando-se no alto custo do petróleo e na questão climática, a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) revisou para cima suas previsões para a geração nuclear nas próximas décadas. A agência estima que a capacidade nuclear instalada em 2030 em todo o mundo ficará entre 473 gigawatts elétricos (GWe) – o que será 27% maior que o número atual de 372 GWe – e 748 GWe.

A competitividade da energia nuclear não está passando despercebida. Existem hoje 36 reatores nucleares em construção no mundo, e 93 unidades adicionais estão planejadas. Muitos países têm planos de expandir de forma significativa seus parques nucleares, como a China, que recentemente manifestou a intenção de alterar o plano de expansão da capacidade nuclear instalada do país até 2020 de 40 GW para 70 GW. Já a Índia acrescentará 20 GW no mesmo período. Até 2025, a Rússia pretende adicionar 40 GW nucleares a seu sistema elétrico. Na Europa Ocidental, Finlândia e França estão expandindo seus parques nucleares com os primeiros exemplares do novo reator de água pressurizada da Areva, o EPR, que eventualmente, será utilizado para substituir 40 reatores nucleares franceses.

Recentemente, o presidente eleito dos EUA, Barack Obama, divulgou plano estratégico para, até 2020, reduzir as emissões de gases-estufa ao nível de 1990 e de cortá-las em 80% até 2050. A construção de mais usinas nucleares é parte fundamental desse planejamento. Os americanos devem acrescentar 15 GW a seu parque nuclear até 2030.

Até países que têm restrições à energia nuclear estão reconsiderando suas políticas. A Suécia abandonou a política de desligamento prematuro de suas usinas nucleares e agora investe pesadamente na extensão da vida útil de seus reatores e em aumentos de potência. A Itália decidiu retomar seu programa nuclear, paralisado

na década de 1980. A Alemanha está dividida quanto à manutenção de sua política de abandono da energia nuclear, sendo que a primeira-ministra Angela Merkel defende a operação das usinas alemãs.

O Brasil não foi atingido pela crise tanto quanto os países desenvolvidos, mas, segundo especialistas, o crescimento este ano será menor do que o previsto, ficando em torno de 4,5%. A expectativa para 2009 é de uma queda para 2% a 3,5%. Por enquanto a crise não impactou significativamente a taxa de aumento da demanda de energia, que, segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), ficará próxima do previsto pelo Plano Nacional de Energia 2030, ou seja, em torno de 4%. Isso evidencia que os investimentos no setor elétrico devem ser mantidos, apesar da crise econômica.

Se o país planeja crescer em taxas de 4% a 5% ao ano, precisará utilizar todas as fontes de geração disponíveis, incluindo a nuclear. De acordo com o PNE 2030, será necessário adicionar 53,7 GW à matriz elétrica até o final deste período, o que fará com que a capacidade do sistema interligado chegue a 156,3 GW.

A EPE prevê que, durante o período, haverá um crescimento substancial da demanda por energia. De acordo com o PNE, a taxa anual de crescimento do consumo deve alcançar 3,5% até 2030. Da mesma forma que as reservas de petróleo são finitas, o potencial hídrico também é. Como mostram os estudos da EPE, já a partir de 2020, o aproveitamento do potencial hídrico brasileiro ficará cada vez mais difícil, pois resultará em maiores impactos ambientais e custos cada vez mais altos. Por isso, a energia nuclear se tornará ainda mais importante.

Edson Kuramoto
Diretor de Comunicação da
Associação Brasileira de Energia Nuclear (ABEN)

Matriz energética

Além da dificuldade de obter crédito para executar os projetos de infraestrutura, o país poderá ter que reduzir as emissões de dióxido de carbono após 2012, em virtude da revisão do Protocolo de Kyoto. Isso pode não ser um problema, visto que a nossa matriz energética é uma das mais limpas do mundo, com 89% de energia renovável. Mas os resultados dos últimos leilões serviram como um sinal de alerta. As térmicas movidas a combustíveis fósseis têm vencido com grande margem, o que pode acarretar em um aumento das emissões provenientes da geração de energia.

Para piorar a situação, os novos projetos hidrelétricos são quase todos de usinas a fio d'água, que têm pouca capacidade de armazenamento. Esta situação é resultado direto da atual legislação ambiental e da visão estreita de agentes do setor. O ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, por exemplo, declarou diversas vezes que chegou o fim da era das hidrelétricas de grandes reservatórios. Como consequência, obter licenciamento ambiental para estas usinas se tornou um suplício, o que explica o aumento da participação das térmicas na matriz energética brasileira.

Em termos ambientais, as usinas nucleares apresentam a inegável vantagem de não emitir gases responsáveis pelo efeito estufa e, por isso, vêm sendo consideradas uma das principais formas de combater o aquecimento global. Em seu mais recente relatório, a Agência Internacional de Energia (AIE) – entidade ligada à OCDE – afirma que, para reduzir em 50% as emissões de gases responsáveis pelo efeito estufa entre 2010 e 2050, seria necessário adicionar 32 GW de energia nuclear a cada ano à produção mundial.

Desta forma, as usinas nucleares ganham espaço para aumentar a sua participação na matriz energética. Atualmente, Angra 1 e 2 são responsáveis por 50% da energia consumida no Rio de Janeiro e 3% do total gerado no país. O país tem a sétima maior reserva de urânio do mundo, com somente 30% do território prospectado. Além disso, detém a tecnologia do ciclo do combustível nuclear, incluindo o enriquecimento de urânio. Somente Rússia, EUA e Brasil detêm esta tecnologia e contam com reservas expressivas de urânio. Os demais são dependentes de um ou de outro. Reconhecendo a importância da energia nuclear, a EPE incluiu no PNE 2030 a ampliação da capacidade nuclear instalada em 4 mil MW a 8 mil MW até 2030.

Mas a construção de usinas sem os investimentos necessários para consolidar as etapas do ciclo do combustível nuclear em escala industrial é insuficiente para o país. É imperativo que o Brasil alcance a autossuficiência na produção de combustível. Atualmente, duas etapas do ciclo ainda são feitas no exterior. A conversão do yellowcake (concentrado de urânio) em gás hexafluoreto de urânio e o enriquecimento são realizados, respectivamente, no Canadá e na Europa. Com pouco investimento é possível construir a unidade de conversão e ampliar a fábrica de enriquecimento das Indústrias Nucleares do Brasil (INB), que fica em Resende, no interior do estado do Rio de Janeiro.

A fábrica de enriquecimento produz hoje cerca de 2% das necessidades de Angra 1 e 2. O resto é feito pelo consórcio Urenco. Com a etapa sendo feita aqui, o país economizaria cerca de US$ 16 milhões por ano. Incluindo o Brasil, hoje, apenas dez países realizam esse processo em escala industrial e, destes, apenas seis dominam o mercado internacional. Portanto, nenhum país compartilha sua tecnologia devido aos interesses comerciais envolvidos. Além da economia de recursos, implantar o enriquecimento em escala industrial é relevante do ponto de vista estratégico.

A INB também se prepara para expandir sua produção, visando ao atendimento da demanda de urânio do setor nuclear brasileiro, que sofrerá um aumento com a entrada em operação de Angra 3, prevista para 2014, e com as 4 a 8 usinas previstas no planejamento do governo até 2030. Até 2012, a empresa planeja duplicar a produção da mina de Caetité, no sertão da Bahia, que passará de 400 toneladas para 800 toneladas. Paralelamente, a INB, em parceria com a empresa Galvani, iniciará a exploração da mina de Santa Quitéria, no Ceará, cuja produção atingirá 1.500 toneladas por ano em 2015.

Isso significa que, a partir de 2012, a INB terá um excedente anual de 1.300 toneladas em sua produção. Após 2015, este número subirá para 1.600 toneladas anuais, sendo que, depois da entrada em operação de Angra 3, a demanda brasileira aumentará somente após 2020, quando começarão a entrar no sistema as primeiras usinas previstas no PNE 2030. Assim sendo, este excedente poderia ser exportado, e os recursos obtidos serviriam para completar os investimentos necessários para garantir a autossuficiência na produção de combustível nuclear. Esta estratégia é perfeitamente viável, visto que não existe um impedimento legal, e depende apenas de uma decisão governamental.

Tendo em vista a grande importância que a energia nuclear terá no sistema elétrico nacional e seu crescente papel no mercado internacional, é preciso retomar a prospecção de urânio em solo brasileiro. Estimadas em 309 mil toneladas, as reservas nacionais ainda podem aumentar consideravelmente, pois o país foi prospectado em cerca de 30% do seu território apenas.

As reservas conhecidas foram descobertas, principalmente, na década de 1970 e no início dos anos 80. No período entre 1970 e 1975, investiu-se anualmente US$ 7 milhões em prospecção. O investimento atingiu seu pico entre 1976 e 1982, no rastro do acordo nuclear Brasil-Alemanha, que previa a instalação de oito usinas nucleares no país. Neste período, foram gastos US$ 19 milhões anuais. Em 1983, ocorreu uma redução drástica, com a paralisação da prospecção e da pesquisa de urânio no país.

Retorno à prospecção

Com a retomada da prospecção, as reservas brasileiras podem ser aumentadas consideravelmente, podendo chegar à segunda ou terceira posição no ranking mundial. A INB já tem planos de retomar a pesquisa geológica em busca do urânio em território nacional. A empresa está em negociações com a Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais (CPRM) para que ela analise os levantamentos aerogeofísicos realizados ao longo dos últimos vinte anos e selecione áreas para fazer detalhamentos, mapeamentos e sondagens. A CPRM fará esta tarefa em todo o país, exceto na Bahia, onde ela ficará a cargo da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM). Em dois anos, será possível ter uma idéia muito mais clara das reais possibilidades de ampliação das reservas nacionais.

De antemão, duas reservas já se mostram promissoras. A primeira é Rio Cristalino, no sul do Pará, que ainda carece de sondagens para se definir qual é o potencial verdadeiro da jazida. Hoje, estima-se que ela tenha cerca de 150 mil toneladas de urânio. A segunda é Pitinga, na Amazônia, localizada a 280 km de Manaus. Trata-se de uma mina de estanho com urânio associado de propriedade do Grupo Paranapanema. A INB calcula que lá também haja uma jazida de cerca de 150 mil toneladas de urânio. Das duas, Pitinga é a jazida que tem informações mais bem detalhadas, tendo reservas bem conhecidas em diversas

categorias de preço de recuperação. Além disso, toda a região tem enorme potencial.

A Comissão Interministerial criada pelo Ministério da Casa Civil para reestruturar o programa nuclear brasileiro deveria avaliar esta alternativa, pois é sabido que os recursos disponíveis não são suficientes para investir em todas as áreas da infraestrutura carentes por investimentos. A geração de recursos próprios é uma alternativa excelente para estruturar e dar escala à indústria nuclear brasileira, de forma a torná-la robusta para sustentar o crescimento do setor até 2030 e depois.

Neste tempo de crise, os desafios são muitos, mas é preciso estar atento às oportunidades que também surgem. A energia nuclear é uma fonte segura, econômica e ambientalmente correta que tem muito a contribuir para garantir a segurança energética do país nas próximas décadas. Temos um potencial invejável na exploração de urânio que não pode ser ignorado. A parceria firmada pela INB com a mineradora Galvani abriu caminho para futuras explorações de minas de urânio, que viabilizariam este setor carente de recursos públicos. Não podemos deixar de fazer os investimentos necessários para assegurar a eficiência e economicidade do setor nuclear brasileiro.

*Artigo publicado na revista Custo Brasil de outubro/novembro de 2008

INB começará a enriquecer urânio em escala industrial

Em fevereiro, o Brasil inicia os preparativos para enriquecer urânio em escala industrial. A Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen) concedeu às Indústrias Nucleares do Brasil (INB) a Autorização de Operação Inicial (AOI) para a fábrica de enriquecimento da empresa em Resende (RJ). Com a autorização, a INB iniciará no mês que vem uma etapa de ajustes operacionais da primeira cascata de ultracentrífugas de tecnologia nacional, abrindo caminho para que ela entre efetivamente em operação até julho. A segunda cascata já está sendo preparada e também deve entrar em operação em meados de 2009.

A empresa está autorizada a enriquecer até 12,5 toneladas de urânio, o que deve demorar de um a dois anos. A meta é que, até 2012, o Brasil seja capaz de enriquecer urânio suficiente para satisfazer 100% das necessidades de Angra 1 e 20% das de Angra 2. Nessa época, a INB já contará com 10 cascatas de ultracentrífugas em operação.

Atualmente, o urânio que alimenta as usinas nucleares brasileiras é enriquecido na Europa pelo consórcio Urenco. Com o processo sendo feito no Brasil, a INB vai economizar cerca de US$ 12 milhões quando alcançar a fase prevista para 2012 e em torno de US$ 26 milhões quando atender a 100% das necessidades de Angra 1 e 2, levando em conta os preços atuais do mercado internacional. Além disso, Resende abrigará uma unidade industrial de conversão de *yellowcake* (concentrado de urânio) em gás hexafluoreto de urânio, que será construída até 2012 com base na tecnologia empregada na unidade-piloto que a Marinha mantém no Centro Experimental de Aramar, em Iperó, interior de São Paulo.

Com a implementação completa das duas unidades, o país alcançará a autossuficiência na produção de combustível nuclear, o que deve acontecer até 2020. O cronograma de implantação destes projetos está sendo discutido por um grupo de trabalho do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e será definido até semana que vem. Depois, será apresentado ao Comitê para Desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro, formado por ministros, para aprovação.

Para o diretor de Produção Industrial da INB, Samuel Fayad, o início da operação da fábrica de enriquecimento é um marco para o setor nuclear nacional. "O enriquecimento de urânio é um processo que exige um desenvolvimento contínuo de tecnologia de última geração. Além de ter importância econômica e estratégica, a operação em escala industrial da fábrica de Resende demonstra a maturidade da indústria nuclear e a nossa capacidade de inovação", ressalta. Ele acrescenta que a Marinha continua aprimorando a tecnologia das ultracentrífugas nacionais. Modelos ainda mais eficientes que os atuais serão instalados em Resende nos próximos anos.

ABEN - Associação Brasileira de Energia Nuclear

Delegação sul-coreana visita as instalações da Eletronuclear

Uma delegação da Korea Electric Power Corporation (KEPCO), empresa sul coreana de geração, transmissão e distribuição de eletricidade, visitou ontem (06/01) a sede da Eletronuclear, no Rio de Janeiro. Tratou-se de uma visita técnica, com o objetivo de fomentar a troca de informações e experiências. O grupo foi recepcionado por Leonam dos Santos Guimarães, assistente da Presidência da Eletronuclear; Fernando Henning, assistente da Diretoria Técnica da empresa; e Laércio Martins Júnior, da Superintendência de Combustível e Segurança Nuclear. O executivo Marcelo Susini representou as Indústrias Nucleares do Brasil (INB). Na parte da manhã, além da exibição de um filme institucional, foi apresentada uma palestra sobre o Plano Nacional de Energia 2030. Leonam Guimarães traçou um panorama sobre a matriz energética do país, destacando a expansão do Programa Nuclear Brasileiro. Ele explicou que atualmente o Brasil está escolhendo o local para a construção de novas plantas. Questionado sobre a tecnologia das usinas pós-Angra 3, disse que os reatores continuarão sendo do tipo PWR (Reator de Água Pressurizada), tecnologia mais utilizada no mundo. Na parte da tarde, Angelo Gustavo Lima e Sérgio Russ, da Diretoria de Operação, deram continuidade às explanações sobre o setor elétrico brasileiro.Os coreanos também quiseram entender as principais diferenças entre Angra 1 e 2 e saber quando as obras de Angra 3 começarão de fato. Os executivos da Eletronuclear informaram que a expectativa é que se iniciem no primeiro semestre de 2009. Falou-se também sobre outro grande projeto da Eletronuclear além Angra 3: a troca dos geradores de vapor de Angra 1, que será realizada em breve. Hoje (07/01), a delegação visitará a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, em Angra dos Reis, onde poderá conhecer a Usina Angra 2 e o local onde será construída Angra 3. A visita ao Brasil inclui, ainda, uma passagem pela fábrica da INB, em Resende. ****Em tempo: A Coréia do Sul tem 20 reatores em operação que produziram, em 2007, 35,3% da energia consumida no país. São seis as usinas em construção e, até 2020, deverão ser construídas mais oito centrais.

Gloria Alvarez
Coordenadora de Imprensa da Eletronuclear
Juliana Rezende
Jornalista





MUSEU DO CÁRCERE





Em fevereiro, o ECOMUSEU ILHA GRANDE abrirá à visitação a padaria do antigo Instituto Penal Cândido Mendes (IPCM), localizada na Vila Dois Rios, já restaurada. Lá estarão em exposição o antigo forno à lenha, que era utilizado para fazer mil pães diariamente para os presos, e duas grandes máquinas de misturar a massa do pão. O espaço será inaugurado com alguns módulos expositivos no dia 22 de maio de 2009, como parte dos eventos da Semana Nacional de Museus.

A proposta é que a padaria divida o espaço com uma pequena livraria e cafeteria, onde o visitante poderá se sentar e refletir sobre o passado dos cárceres brasileiros. Tal iniciativa, presente em todos os museus e parques florestais do mundo, será possível após a autorização do PEIG.

A padaria será o primeiro módulo a ser inaugurado do MUSEU DO CÁRCERE, que tem como proposta recuperar toda a fachada frontal do antigo IPCM, para que ela seja visitada com segurança, fornecendo ainda aos visitantes informações sobre a história da Ilha Grande, em especial, sobre a presença dos presídios entre 1894 e 1994. Esse primeiro passo foi realizado com o financiamento da FAPERJ ao projeto dos profs. Myrian Sepúlveda dos Santos (UERJ) e Mario Chagas (UNIRIO/IBRAM) e o apoio da UERJ, através da infra-estrutura do CEADS e da contratação de duas museólogas, Viviane Wermelinger e Gabriela Faria.

Entre 1938 e 1945, durante o Estado Novo, centenas de presos foram enviadas para a Ilha Grande para colocarem de pé as novas estruturas penitenciárias. Aliado ao arbítrio e à violência, o trabalho passou a ser utilizado como mão-de-obra não paga e, enquanto tal, ele foi responsável pela construção de dois grandes complexos penitenciários na Ilha Grande. O prédio hoje em ruínas foi inaugurado, em 1938, com o nome de Penitenciária Agrícola do Distrito Federal (PADF). Em 1942, recebeu os presos de Fernando de Noronha e passou a se chamar Colônia Agrícola do Distrito Federal (CADF). Mais informações estarão disponíveis ao público a partir de maio.

O ECOMUSEU ILHA GRANDE tem como projeto, além da inauguração do MUSEU DO CÁRCERE, a criação do MUSEU DO MEIO AMBIENTE e do ESPAÇO MULTIMÍDIA. Ele tem por objetivo atuar na preservação da natureza, da história e da cultura locais. A proposta do Ecomuseu se distingue daquela presente em museus tradicionais por entrelaçar as atividades de preservação do patrimônio, ao território em que este se encontra (região, espaço) e aos interesses da população local. Ele foi criado oficialmente pela UERJ em 2008 e já tem algumas atividades na ilha como a coordenação do curso de ECOMONI-TORES DA ILHA GRANDE, em parceria com o INEA, e o CADAS-TRO ILHA GRANDE, atividade de registro do patrimônio natural, histórico e cultural, material e imaterial. Infelizmente a captação de recursos para realização dos projetos existentes tem sido dificílima. Esperamos que a partir da inauguração deste primeiro módulo do MUSEU DO CÁRCERE, as agências responsáveis e empresas financiadoras dêem mais atenção aos projetos em curso.

Myrian Sepulveda dos Santos
Professora Adjunta
Departamento de Ciências Sociais
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Educação Ambiental

Tudo o que se faz para trazer consciência no sentido de proteção à natureza, nós chamamos de educação ambiental. Necessariamente não necessita ser currículo de escola para educar.

Sem a necessidade de irmos a lugar algum, o jornal recebe através dos visitantes, informações sobre qualquer acontecimento nos passeios. Nós temos um relato do que acontece, possuímos um espelho do passeio, só pela credibilidade que o jornal criou, portanto "vocês devem sorrir porque estão sendo filmados".

Nossa intenção é parabenizar a escuna Água Viva, pelo interesse ambiental. Ao chegar à Lagoa Verde, um casal mal informado ou predador mal intencionado, estava com uma estrela do mar fora d'água deliciando-se com as fotos. O guia disse para seus passageiros ao microfone com todo o volume: **Não façam isso, é uma agressão ao meio ambiente, este animal ao voltar à água não sobreviverá e deu as explicações técnicas sobre o assunto. Os passageiros ficaram indignados com o que estavam vendo e o casal aprendeu uma lição que certamente não esquecerá através da vida e possivelmente se tornará protetor.** Nossos cumprimentos a equipe da escuna Água Viva.

Para que tenhamos o amanhã na beleza marinha temos que protegê-la a qualquer custo. Ela é de difícil repovoamento! Todos devem participar desse mutirão para proteger o pouco que ainda resta. Parabéns pelo trabalho.

O Eco

PARQUE DA ILHA GRANDE INICIA RESTAURAÇÃO DA RESTINGA DE LOPES MENDES

A recuperação da restinga, um dos ecossistemas mais ameaçados do estado do Rio de Janeiro, foi iniciada em maio de 2008 com a explosão da pista de pouso clandestina, em operação comandada pela CICCA (Coordenadoria Integrada de Combate aos Crimes Ambientais, da Secretaria de Estado do Ambiente).

Mesmo antes da explosão da pista, os técnicos do parque já haviam iniciado inspeções sobre a flora da restinga, selecionando plantas matrizes, coletando sementes e produzindo mudas no viveiro do parque. As informações científicas sobre o local são muito escassas, mas o projeto de restauração não será prejudicado, pois as restingas da Reserva Biológica da Praia do Sul e da Marambaia estão servindo como referenciais.

A restinga de Lopes Mendes é estratégica, pois sua praia é um dos atrativos turísticos mais visitados do Parque, chegando a receber na alta temporada cerca de mil visitantes por dia. Devido à importância ecológica do lugar em questão, seu processo de restauração servirá também para sensibilizar, educar e inspirar as pessoas que passarem pela área. Na Reserva Biológica da Praia de Sul, a restinga está muito bem preservada, e como sua visitação não é permitida, a reserva cumprirá seu nobre papel de banco genético, como fonte de sementes, e de referencial para a restauração de áreas semelhantes.

O trabalho inicial do plantio de mudas nativas, entre os dias 9 e 15 de janeiro de 2009, foi cuidadosamente planejado para superar as dificuldades de transporte e mão-de-obra. A administração do parque acionou seus parceiros e membros do Conselho Consultivo e então a Brigada Mirim Ecológica prontamente disponibilizou seu barco e alocou 9 jovens brigadistas. Alguns guias locais da associação Curupira juntaram-se a outros voluntários e também, sob Sol escaldante, deram sua contribuição cidadã.

Nos 7 dias de árdua atividade, foram plantadas 3.640 mudas, de 16 espécies nativas diferentes, em uma área de 15.000 m². Para proteger as mudas do pouso ilegal de helicópteros particulares, foram instaladas centenas de estacas de madeira de abricó-da-praia, uma das espécies exóticas invasoras da restinga. Alguns caminhos de veículos foram fechados, limitando o trânsito somente onde é necessário para a coleta de lixo. Para o completo êxito desta etapa é necessário ainda muito empenho da equipe do parque e seus colaboradores na manutenção do plantio e na fiscalização de pouso de aeronaves.

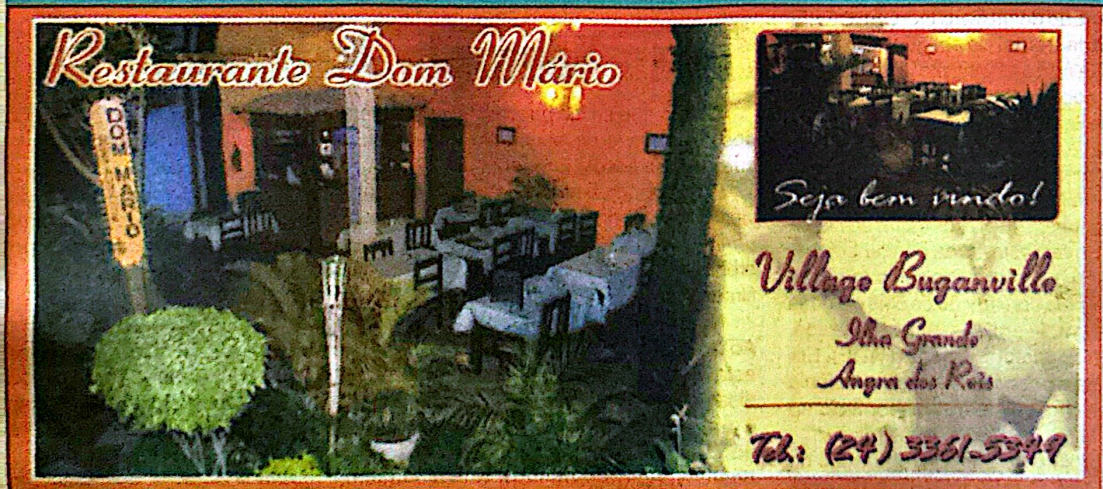
Além de restaurar com plantio de espécies nativas, o PEIG, através do Serviço de Manejo de Ecossistemas, pretende iniciar em breve, com participação da comunidade, o controle de espécies exóticas invasoras, como abricó-da-praia e capim-gordura, que avançam agressivamente sobre a restinga. As fases posteriores do projeto ainda prevêem a instalação de uma trilha interpretativa cruzando a área em restauração.

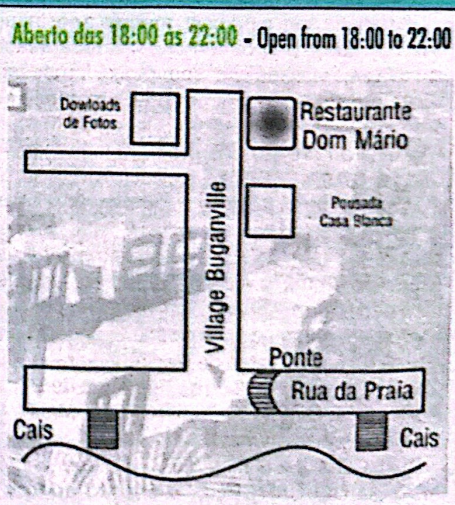
Para aprimorar ainda mais a restauração, a equipe do parque, com a colaboração de pesquisadores de universidades, organizará um levantamento científico sobre a biodiversidade do local. Ao mesmo tempo, o Plano de Manejo do Parque fornecerá as orientações necessárias de como realizar a visitação turística de baixo impacto, enriquecendo a experiência dos visitantes e mantendo as características primitivas da praia de Lopes Mendes, uma das mais belas do Brasil e um dos orgulhos do Parque Estadual da Ilha Grande.

A Administração do PEIG agradece a colaboração de todos os participantes, especialmente à equipe do Viveiro de Mudas, ao Carlos e Marcos, da Fazenda Aroeira, ao Rodrigo e seus escudeiros da Brigada Mirim, e ao Renato, da Associação Curupira.

Administração do Parque Estadual da Ilha Grande / INEA/RJ

"Gente que faz a Ilha cada vez melhor"





Peixes e Crustáceos
Fishes and sea foods
Salmão ao Molho de Ervas
Salmon with herbs

Filé de Peixe ao Molho de Maracujá
Fish filet whith passion fruit sauce
Camarão ao Molho Basilic
Shrimp with basil sauce

Espaguete ao Camarão
Shrimp's spaguethi
Carnes e Aves
Meat and Chicken

Medalhão ao Poivre Vert
With rostil potatoes
Filé Mignon ao Molho Gorgonzola
Filet mingon with gorgonzola sauce

Massas - Paste

PRATOS PARA DUAS PESSOAS
Dishes served for 2 people

A charming and welcoming place in the heart of Abraão!

After a day out admiring the wonders of this beautiful island, nothing better than a place where to chill out and have the perfect ending to an unforgettable day!
Here, you and your friends can meet people, drink your favourite cocktails, enjoy exquisite bar food and listen to good music!
We have a menu with a great choice of caipirinhas and classic cocktails plus delicious appetizers.
Our service is carried out by professional, experienced and multilingual staff who will make sure you are well looked after.
Come and have a good night out in a friendly and cosy atmosphere at:

SOTERO

Cocktail Bar & Lounge

Rua Prof.a Alice Kury 101 2° Andar
Abraão -Ilha Grande- Angra Dos Reis RJ
Tel. (24) 3361- 5399

Um lugar charmoso e agradável no coração do Abraão!

Depois de passar o dia admirando a beleza desta maravilhosa ilha, nada melhor que um lugar para relaxar e completar com estilo um dia inesquecível.
Aqui você poderá fazer novas amizades, tomar seus drinques favoritos, degustar petiscos deliciosos e ouvir uma boa música!
Temos um cardápio com petiscos variados e uma ótima seleção de caipirinhas e coquetéis clássicos.
Para garantir um bom atendimento, nosso serviço é elaborado por profissionais experientes e devidamente especializados.
Venha curtir uma noite divertida em uma atmosfera agradável e aconchegante no:

POUSADA RECANTO DOS TIÊS

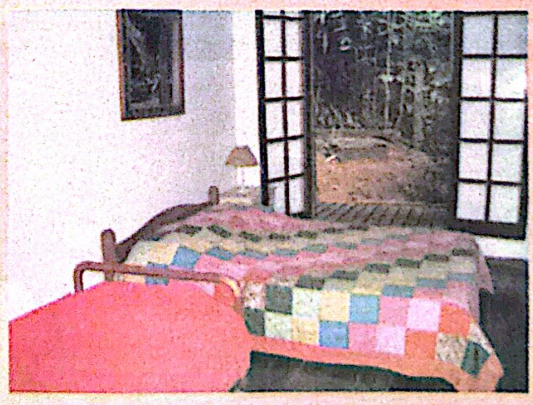


O SIMPLES QUE VOCÊ PROCURAVA

Sua tranqüilidade na Ilha Grande.
Na montanha, natureza preservada,
despertar com o canto da passarada.

Você vai gostar! E com certeza voltará!





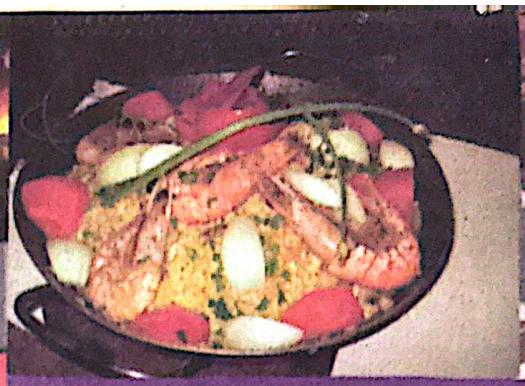
07 apartamentos com ventilador de teto, frigobar e o carinho do atendimento.

TEL 24 3361.5253

recantodosties@uol.com.br
www.recantodosties.ilhagrande.org

FAÇA SUA RESERVA

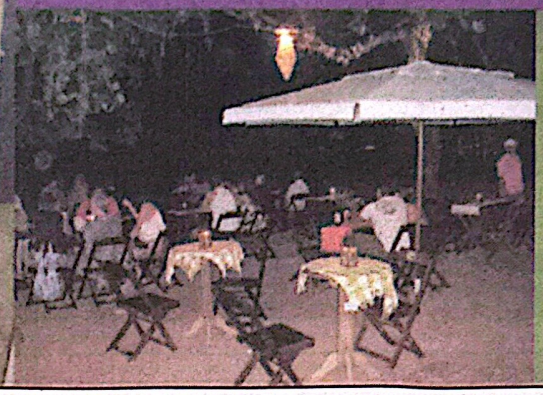


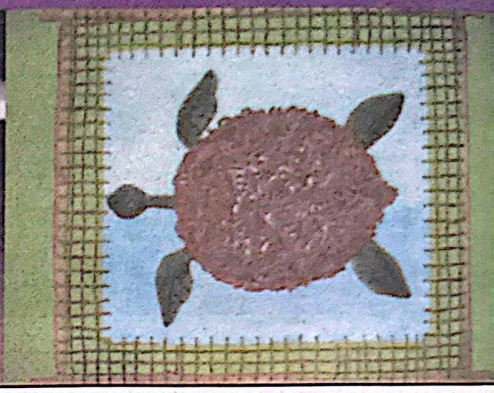


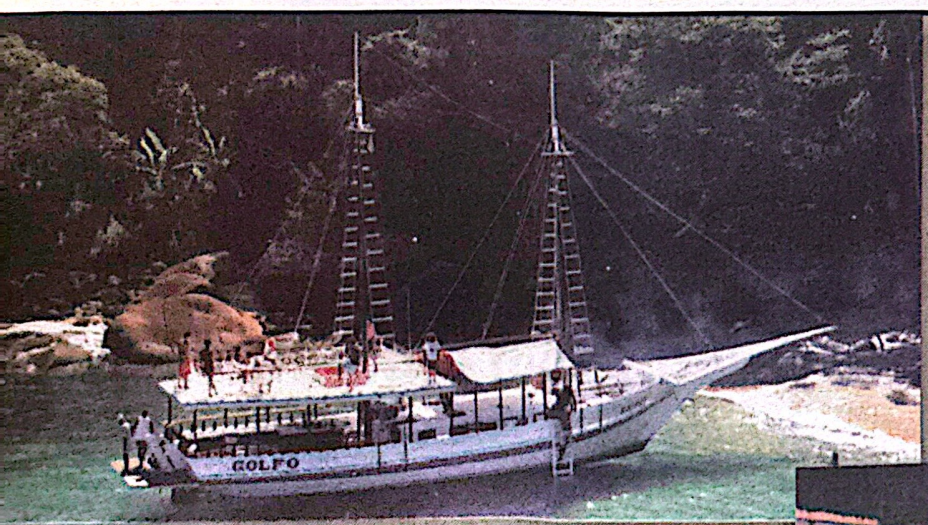


A mais nova opção para um bom jantar na orla.
Nosso nome já oferece a praia como cenário.
Venha jantar conosco e complete seu lazer na Ilha.
Levará saudade de um momento especial. Confira!
Nossa adega de vinhos atende o público exigente.

Rua da Praia, s/n
próximo ao centro,
na melhor opção
gastronômica do
Abraão.







GOLFO 15 anos na área de turismo,
pelas praias da Ilha Grande.
Um passeio inesquecível, venha
nos conhecer!
Temos equipamento para megulho
e lancha rápida.
Rua da Praia, em frente
o cais de turismo.

O BARDJECO
O point da Ilha. Um lugar com a cara da Ilha,
você vai gostar. Fotos que recordam
um passado, um bate-papo com os nativos,
um petiscos, musica ao som do mar.
Bem do nosso jeito.
É bem badjeco mesmo.Venha nos visitar.





Tranqüilidade, conforto e integração com a natureza

Pousada Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.

Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20".

O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.

Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

restaurante
toscanelli
brasil

Abraão
Ilha Grande

(24)
3361-5660



Uma cozinha criativa para divertir e deliciar paladares.
Novos sabores num contexto de refinada harmonia com a natureza.
A noite traslado de cortesia ida e volta do Abraão: um romântico passeio sob o céu estrelado.

A creative cuisine to amuse and delight palates.
New flavors in a context of refined harmony with the nature.
Courtesy transfer at night from/to Abraão.

Lagoinha do Leste, o segredo de Floripa

MENOS CONHECIDA QUE OUTRAS PRAIAS DA REGIÃO, LAGOINHA TIRA O FÔLEGO DE QUEM ENCARA DUAS HORAS DE TRILHA PARA CONHECÊ-LA.

Florianópolis é conhecida como a mais bela capital do sul do Brasil, por suas praias, povo simpático e hospitaleiro, incentivo aos esportes e por aliar tudo isso a um ambiente urbano, que atende bem as necessidades de seus 400 mil habitantes.

A maioria já ouviu falar das praias mais famosas da cidade: a Brava, favorita dos surfistas; Mole, de onde partem os saltos de parapente; Joaquina, com suas enormes dunas de areia; Jurerê Internacional com seus condomínios milionários e festas de arromba...

Mas poucos privilegiados têm a chance de conhecer um pequeno paraíso bem guardado dos turistas devido a seu difícil acesso: a praia de Lagoinha do Leste. O acesso é feito pelas trilhas que saem de Pântano do Sul ou da Praia do Matadouro, ambas levam cerca de duas horas incluindo trechos em mata fechada, subidas e um abismo com muitos espinhos que garante certa tensão nos últimos minutos de caminhada.

Porém logo na chegada o visitante é saudado por uma vista de tirar o fôlego e por uma bica que alivia a sede e o calor da trilha. A praia é praticamente deserta (principalmente fora de temporada), mas conta com dois pontos de venda de bebidas e sanduíches. O que a torna tão especial é que além do mar com boas ondas para o surfe, a praia guarda uma calma lagoa escondida entre os morros.

A tranqüilidade e o contraste do mar com a mata e a lagoa cativam famílias, turistas e moradores. Para quem não está disposto a encarar a caminhada até este paraíso existe a opção de pegar um barco em Armação ou Pântano do Sul (R$15 e R$10 respectivamente). Pelo menos na volta a maioria acaba optando por esta opção, que apesar de mais sossegada também garante alguns momentos de adrenalina.

O acesso ao barco é feito por um pequeno bote que não leva mais de seis pessoas. É preciso usar coletes, se molhar e encarar as ondas que nem sempre dão trégua até chegar ao barco maior e mais seguro. Dentro dele o caminho é tranqüilo e a paisagem não decepciona.

Bruna Righesso



FÓRUM DO TRADE TURÍSTICO DA ILHA GRANDE

PAUTA PARA O PRÓXIMO FÓRUM

PAUTA – **Para o dia 7 de fevereiro, às 10.00h, sábado – na sede do jornal.**

ABERTURA - Abertura e mediação do fórum – N. Palma

INFORMES: - **valores agregados ao turismo.**

-Ciranda – Hilda Maria e Neuseli Cardoso, 5min.

-Eco Cine – Cláudia Schuch, 5 min.

-Capoeira – Prof. Adriano, 5 min.

-"Debriefing" (análise de como foi) do teatro para as férias e andamento do projeto Off – Pia Manfroni

PALESTRA

- SEBRAE, 60 min. Nova Lei do Turismo – Consultor Jarbas Modesto.

-Abertura para idéias e interação com o palestrante.

-Formação da pauta para o próximo.

-Encerramento.

Observação: quem quiser habilitar-se a palestras é só inscrever-se. Para maior conforto e assimilação, solicitamos que sejam em data-show. Se possível uma apresentação prévia na sede do jornal.

"O fórum deve ser um momento agradável, um momento onde se espera por idéias importantes para as soluções dos problemas, portanto se faz necessário que as colocações sejam precisas e concisas, que não se interrompa quem está expondo e que se fale um de cada vez. Terá espaço para todos. O prolixo, as interrupções e os assuntos paralelos criam mal estar no ambiente e não é o que queremos". Temos que sair dos Fóruns felizes, otimistas, com o astral positivo e leve, se possível até zen. O fórum tem que ser terapia para os males que corroem nossos negócios e relacionamentos. Este lugar é bom demais, por isso não podemos ser geradores de estresse!

Lembre-se (o prolixo), que você é apenas um no fórum e os outros também têm algo a expor!

"Temos que ser a transformação que queremos no Abraão e no mundo"!

REUNIÃO DA TURISANGRA COM O TRADE HOTELEIRO DA ILHA GRANDE

Dia 26 de janeiro, o Sr. Presidente da TURISANGRA, Marcus Veníssius com seu estafe, realizou uma reunião de apresentação e coleta de necessidades no trade turístico da Ilha Grande. A comunidade apresentou e discutiu os problemas que se arrastam através dos tempos, tais como informalidade, sazonalidade, cais, vinda de navios, eventos, postura, fiscalização, Barcas S/A, etc. Foi tudo muito bem recebido pelo Sr. Marcus Veníssius, com postura de soluções. A comunidade hoteleira entretanto, face ao passado de descrédito da Prefeitura, obviamente não acredita em soluções, mas, também não tem por onde correr pois nosso município é Angra dos Reis. Portanto vai ter que se conduzir em parcerias, pelo menos tentando as soluções, pois é o único caminho que resta. Um caminho de diálogo existe e é por onde a comunidade vai trilhar para tentar as soluções. Como a comunidade sabe cobrar e se torna dura em suas colocações, na opinião do jornal poderá haver mudanças para melhor na Ilha. Nosso município é obrigado, até por exigência da comunidade, a entender que a Ilha Grande não pode ter o mesmo tratamento que um bairro não turístico, pois na verdade nós somos o cartão de visita de Angra pela própria proposta que a Ilha apresenta no mundo. Neste aspecto o Sr. Marcus Veníssius mostrou sensibilidade e reconhece o destaque da Ilha. O fato também de ter procurado o trade para entendimentos, demonstrou interesse e nós da Ilha temos que aproveitar este espaço para tentar as soluções dos problemas.

Nós do jornal acreditamos em dias melhores, mas também entendemos que a comunidade não acredita. Por esta razão concitamos a todo o trade a dar mais uma vez um voto de confiança, acreditando que soluções estão por vir. Temos a nosso favor um trunfo muito forte que é a nova lei do turismo, que estaremos discutindo no próximo dia 7, e que impõe obrigações sérias ao município. Angra é um município que não depende do turismo para nada e isso nos coloca em situação desfavorável, mas a lei corrige isso e nos dá espaço para exigirmos, caso os acordos não funcionem.

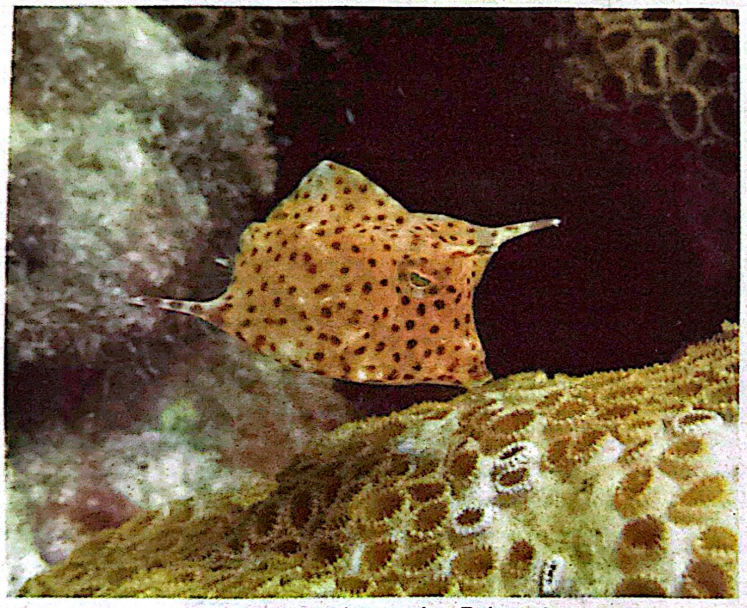
N. Palma

NUESTRO MAR

Nuestro mar es un encanto que pocos tienen el privilegio de tener y disfrutar. En la superficie todos los matices. En el fondo un jardin plantado y bien cuidado por la propia naturaleza, que se encarga de cuidarlo diariamente. El mundo exotico del "coral sol" (el tubastrea), por un lado nos preocupa por ser invasor, por otro nos encanta con su rara belleza. Animales marinos de todos los tamaños, formas y colores que se pueda imaginar. El ambientalista extremo diria: "da ganas de vivir con ellos"!!. La verdad es que da ganas realmente!. Quien tiene la posibilidad de pasear en el mundo submarino de nuestro mar, se deslumbra. Aqui en la isla es muy facil tener esta posibilidad, solo basta tener una salud compatible, ir a una agencia credenciada y partir para el fondo del mar. En la isla tenemos grandes profesionales de buceo, capacitados para ofrecerle toda la seguridad. Caso Ud. no quiera llegar a tanto, basta alquilar un par de patas de rana y mascara, hacer un paseo en barco, que son abundantes y variados, y zambullirse en el mar. Basta estar abajo del agua para sentirse en el habitat de ese mundo encantador. Para completar su belleza, este es adornado en las extremidades de la superficie por una costa, diseñada y pintada por Dios para nadie encontrar defectos. Es el tupã-ciretã, como decian los indios, que quiere decir: Dios vivio aqui por eso se esmero en la construcción del lugar.

Una naturaleza que todavia podemos considerar intacta, con una biodiversidad entre las mayores del planeta, repletas de ensenadas, costeras, montañas y valles que le dan el tono de la orla en verdaderos recortes arquitectónicos. Como Ud. esta viendo, un mar que debe conocer!!!. Nuestra isla tiene un perímetro de aproximadamente 120 kilómetros, con todas las profundidades y movimientos marinos que se pueda imaginar. Venga a disfrutar! Pero no se olvide que nosotros recomendamos no sacar ni dejar nada a no ser "fotos y recuerdos", disfrute este raro habitat, pero no lo altere, solo asi lo tendremos para siempre. Busque saber más sobre su comportamiento, en el IEF (Instituto Estatal de Florestas) o en las agencias de turismo.

Texto: N. Palma
Tradução: Pablo Forster



Cofre - Acanthostracion Polygonius



Carangueijo Aranha



Pousada Mara e Claude

Tel/Fax: (24) 3361-5922 / 3361-5899
e-mail: pousadamaraeclaude@uol.com.br
ilhamara@ilhagrande.org
www.ilhagrande.org
Ilha Grande - Angra dos Reis - RJ



Aqui você adormece com as ondas do mar e acorda com o canto dos pássaros e é recepcionado (a) carinhosamente por Mara e Claude em ambiente familiar. Oferecemos cinco suítes com decoração rústica, cama King Size, ar condicionado, ventilador de teto, frigobar, TV, sendo três suítes com varanda e rede debruçada na Praia do Canto. Diárias com café da manhã.

Rua da Praia, 333 - Abraão - Ilha Grande

ILHA - andré cypriano



aga e folha - castelhanos- © andre cypriano 2009



mulher no flutuante - abraão- © andre cypriano 2006



deitado no pier - praia da crena - © andre cypriano 2005

ESCOLA MUNICIPAL BRIGADEIRO NÓBREGA

VISITA JARDIM BOTÂNICO RIO DE JANEIRO

O que é um Jardim Botânico?

Área protegida, constituída, no seu todo ou em parte, por coleções de plantas vivas cientificamente reconhecidas, organizadas, documentadas e identificadas, com a finalidade de estudo, pesquisa e documentação do patrimônio florístico do país, acessível ao público, no todo ou em parte, servindo à educação, à cultura, ao lazer e à conservação.

Eco Jovem



No dia 29 de novembro, alunos do 7º, 8º e 9º anos de escolaridade visitaram o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, uma das mais antigas instituições brasileiras, que este ano completa 200 anos de existência. Este evento teve por objetivo promover a integração dos conteúdos pedagógicos desenvolvidos em aula e a aplicação desses conhecimentos. Os alunos aprenderam um pouco sobre a sua criação e conferiram os seguintes espaços: Jardim Sensorial (projetado para permitir a visita de deficientes visuais e físicos), Cactário, Estufa das Plantas Insetívoras, Bromeliário, Orquidário e Plantas Medicinais. Além disso, conheceram as instalações e o funcionamento do herbário, com uma coleção de cerca de 450.000 amostras botânicas, da carpoteca (coleção de frutos secos) e da xiloteca (coleção de madeiras), onde manifestaram grande interesse e interagiram com pesquisadores da instituição. O Jardim Botânico também guarda um rico patrimônio histórico cultural, como o Museu-sítio Arqueológico Casa dos Pilões (uma das unidades da Real Fábrica de Pólvora), o Cômoro Frei Leandro (onde se encontram a mesa do Imperador e o relógio solar), o Portal da Real Academia de Belas Artes, as estátuas de Eco e Narciso de Mestre Valentim, o Chafariz das Musas, o busto de D. João VI, entre outros. Os alunos atravessaram a emblemática Aléia Barbosa Rodrigues, conhecida também como Aléia das Palmeiras Imperiais, com cerca de 235 palmeiras ao longo de seus 740 metros; símbolo do Jardim Botânico e um dos cartões postais do Rio de Janeiro.

Estas atividades despertam o interesse, estimulam a criatividade, ampliam o conhecimento e a cultura e auxiliam a formulação de conceitos.

Agradecemos à comunidade escolar e aos estabelecimentos comerciais que viabilizaram a visita cultural dos alunos.

Um breve histórico do Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Com as guerras napoleônicas na Europa, D. João VI, então príncipe regente de Portugal, deixa o país e instala no Rio de Janeiro a sede do governo português. Em 1808, D. João VI instala a fábrica de pólvora com o objetivo de garantir o fornecimento de pólvora a todo o império português e a segurança da nova sede do governo. A fábrica é fundada a partir da desapropriação do Engenho de cana-de-açúcar de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa.

D. João VI cria em 13 de junho de 1808 nos arredores da fábrica, um "Jardim de Aclimação", destinado a introduzir e aclimatar plantas exóticas de grande valor e interesse na Europa, vindas do Oriente onde era comum o comércio de especiarias.

No mesmo ano, em 11 de outubro, passou a ser denominado "Real Horto". Em 1822, com a Independência do Brasil, o Real Horto foi aberto à visitação pública e passou a ser designado "Real Jardim Botânico". E, finalmente, com a Proclamação da República, "Jardim Botânico". Como reconhecimento pela sua importância científica, foi rebatizado em 1998, como "Instituto de Pesquisas Jardim Botânico".

O Jardim Botânico é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico como Monumento Nacional e definido pela Unesco como Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, em 1992, e como Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, em 1999. Tem como missão "Promover, realizar e divulgar o ensino e as pesquisas técnico-científicas sobre os recursos florísticos do Brasil, visando o conhecimento e a conservação da biodiversidade, assim como a manutenção das coleções científicas sob sua responsabilidade.

Elan Barreto
Docente II - Ciências





JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO
Rua Jardim Botânico, 1008
Jardim Botânico -
Rio de Janeiro
CEP 22460-070
telefone informações
(centro de visitantes):
(21) 3874-1808

15 anos da Lydinha

Debutar: começar. Debutante: estreante. É marco da iniciação à vida social, teve seu ponto alto nos anos dourados, onde teve papel importante na televisão. A festa dos 15 anos era o grande sonho das meninas, e também das mães, era, e de certa forma ainda é a apoteose, o início da tão desejada vida social, também de alguma forma, idéia de emancipação, de certa liberdade e por aí vai.

Em verdade queremos dizer que a festa da Lydinha foi linda, com grande presença dos amigos e amigas, enfim digno dela mesmo. Com seu jeito simples, meigo, conservando ainda sua "meninez" que é muito bonito e em desuso em nossos dias. Uma grande festa marcou a estréia da Lydinha na tão sonhada vida social. Em contra partida, agora vem a dureza da universidade e a responsabilidade da formação para a vida profissional. O mundo de hoje é muito bonito e cheio de confortos técnicos que podemos dizer que temos o mundo em casa, mas ao mesmo tempo e extremamente duro e competitivo. Mas, quem conhece a Lydia, sabe que tem uma inteligência privilegiada, determinação e muita força de vontade, portanto vai resolver muito fácil este porvir. Parabéns à Lydinha, ao Cezar e à Eliete.



Folia de Reis

Nos dias 02 e 03 de janeiro a tradicional Folia de Reis comandada pelo Sr. Constantino reuniu um grupo grande de moradores e fez a alegria de várias pessoas que ficaram honradas com a visita, abrindo as portas de suas casas para receber o grupo, que entrava com muita alegria, música e dança.

Foram visitadas em torno de 10 residências e a abertura como é da tradição, esquenta os corações na casa do Sr. Constantino, e encerra às 6 horas da manhã com o grupo tomando café na padaria local.

Este ano uma das primeiras casas visitadas, no segundo dia de folia, foi de D. Nina e estavam todos no maior entusiasmo, teve até quadrilha dançada pela animada família e os numerosos amigos.

Só nos resta esperar que no próximo ano continue crescendo o número de amigos participantes e a disposição para compartilhar alegria seja predominante.





Festa da São Sebastião

Tema *"Com São Sebastião, mártir, missionário, temos esperança por um mundo melhor."*

De 11 a 20 de janeiro a Igreja Católica da Vila do Abraão comemorou o Santo Padroeiro, São Sebastião, com ladainhas, missa, angu a baiana, forró, bingo. Durante as celebrações foram realizados batizados e a primeira eucaristia de várias crianças. A tradicional procissão não aconteceu devido às chuvas torrenciais que caíram no final da tarde do dia 20.

A Comissão Organizadora da Festa trouxe de Angra dos Reis duas companhias de Folia dos Reis que cantaram dentro da Igreja celebrando a data. Uma delas a Companhia de Reis Luz Divina formada pelos integrantes de uma banda da Paróquia de N. Sra. da Conceição de Angra dos Reis e tendo como mestre o Marcão. É composta por 12 músicos e um palhaço, denominado maromba, que faz o intérprete do soldado de Herodes que se arrependeu e para manter a identidade secreta utiliza uma máscara para não ser reconhecido.

A outra Companhia a Folia de Santos Reis Estrela da Guia fundada em 1959, pela família do Sr. Roberto Cordrato Rosa Germano. O Sr. Roberto toca na Folia há 51 anos, aprendeu com o pai e ensinou para os filhos que hoje o seguem. Está com 66 anos e tem 19 bisnetos adultos. Fala com muito orgulho da sua vida dedicada a Folia de Reis e por saber tocar 14 instrumentos diferentes, sendo a viola a sua predileta.





Festa do Sagrado Coração de Jesus

No dia 11 de janeiro os moradores da comunidade da Parnaioca comemoraram a Festa do Padroeiro, Sagrado Coração de Jesus. Cumprindo a tradição uma comissão organizadora foi escolhida e se esmerou em preparar uma homenagem ao padroeiro com missa, procissão, leilão, barraquinhas e forró.

Apesar de toda a dificuldade de acesso para se chegar até lá, os moradores vizinhos do Aventureiro, da Praia da Longa, da Vila Dois Rios, e mesmo os amigos e parentes do Abraão compareceram para prestigiar a festa. E só retornaram com o dia clareando, alguns esperaram o baile terminar e como é de costume na região voltaram a pé, levando em torno de 4 horas de caminhada pelas trilhas. Mas com certeza levaram as recordações de uma noite de forró e lua cheia inesquecíveis.







Pousada
Recanto do Sabiá



Rua do Bicão, s/nº - Ilha Grande - A. dos Reis
www.recantodosabia@ilhagrande.org

Confortáveis Suítes com:
TV, Frigobar, Ventilador de Teto, Varanda com Rede e Delicioso Café da Manhã.

Comfortable rooms with:
TV, Fridge, Ceiling Fan, Terrace with Hammock an a Delicious Breakfast.



Tels.: (24) 3361-5465
(24) 8805-0660 (Líbia)
(24) 9839-5288 (Glória)

LIGIA FONSECA*

CONJUGANDO O VERBO AMAR

O que é amar? No Dicionário Aurélio encontra-se várias acepções para o verbo.

"[Do lat. amare.]
V. t. d.
1. Ter amor a; querer muito bem a; sentir ternura ou paixão por.
2. Ter afeição, dedicação ou devoção a; prezar.
3. Sentir prazer em; apreciar muito, gostar de.
4. Praticar, realizar o amor físico com; possuir.
5. Ant. Desejar, querer.
6. Ant. Preferir, escolher.
V. int.
7. Ter amor; estar enamorado.
8. Ser propenso ao amor ou capaz de amar."

Apesar de, no Aurélio, as definições chegarem a 12, é desnecessário indicar todas. Porém, trata-se de algo muito importante e que, por isso, merece ser vivido e compartilhado com outras pessoas, sejam parentes, amigos, casais, etc. O ato de amar envolve várias formas de ligação, podendo ir do fraterno à paixão, do platônico ao físico, passando pela ternura, podendo chegar a outros estados doentios e que fogem ao controle. É preciso saber conjugar o verbo no dia-a-dia. É algo tão sutil, tão delicado, que pode ser atingido e lanhado por simples palavras ou atitudes momentâneas e impensadas.

Justamente por sua simplicidade, amar pode ser expresso por um olhar, uma palavra, um toque de mão, um afago singelo ou até mesmo uma postura positiva. Amar pode ser estar junto e conversar com amigos, prestar atenção ao que dizem, saber ouvir e responder no momento oportuno, permitir-se amar e dar chance a que nos amem. Pode-se ainda amar a terra, o mar, o céu, as estrelas, o sol, a lua, em especial a lua cheia, lugares que são destaque em nossas lembranças, e também o que se faz no dia-a-dia. As possíveis formas de amar têm o poder de transformar a vida, tornando-a não só mais bela, como também mais fácil de viver. Amar expressa o que há de melhor no ser humano e, se houver reciprocidade, tudo se torna muito mais bonito.

Entretanto, no cotidiano, as dificuldades e as diferenças existem e não podem ser ignoradas. Nessas ocasiões, a resistência é testada, assim como a capacidade de superar obstáculos, porque nem sempre o caminho é plano, o mar é calmo, o céu está límpido, o sol não está coberto por nuvens, a lua não é a cheia, mas pode ser a nova, a crescente ou a minguante. Porém, tudo permanece nos seus devidos lugares, é só saber apreciar, porque a natureza é pródiga em oferecer espetáculos deslumbrantes. É preciso estar alerta às situações que se passam ao derredor, apreciando, experimentando, vivenciando e aprendendo com cada experiência, mas fiel aos princípios nos quais acreditamos, sem o que as atitudes externas perdem o sentido e a verdade transforma-se em uma falsa verdade, acobertada por posturas irreais, onde a escala de valores fica totalmente invertida e a pessoa humana passa a um plano secundário. Com amor, é menos difícil suportar as surpresas e as peças que a vida prega.

O verbo amar não foi escolhido ao acaso para tema do texto da edição de janeiro/2009, de O Eco, que chegará ao leitor em fevereiro/2009, quando novos passos já foram dados, iniciando, assim, uma nova trajetória, uma nova jornada. Durante o transcorrer de cada dia, pode-se dar chance às diversas manifestações do amor. Pode-se fazer de 2009 algo melhor, renovando e criando momentos mais bonitos, lidando com as mágoas passadas até que os ressentimentos sejam aliviados, dando lugar a algum outro sentimento mais digno de ser lembrado.

A vida é para ser vivida com amor, o que faz com que o sorriso chegue mais fácil aos lábios, os olhos brilhem com mais intensidade e a juventude permaneça internamente intocável, não importa a idade cronológica.

* Ligia Fonseca é jornalista

Roberto J. Pugliese*

Apuração dos terrenos de marinha e seus acrescidos

A Constituição Federal dispõe de forma clara que os terrenos de marinha e seus acrescidos pertencem a União. Assim, salvo os imóveis classificados como tal, que por algum título legítimo tenham sido transferidos pela União para terceiros, os demais imóveis assim considerados, são de propriedade, isto é, o domínio jurídico é da União Federal.

No entanto, não basta a declaração constitucional de que esses prédios são do domínio da União, pois a norma jurídica não os tem localizado. A lei federal define o que vem a ser essa classe de bens imóveis, mas também não os localiza. Uma escritura pública, por exemplo, descreve um imóvel de forma que, no universo fica possível localizá-lo e assim discriminado, atribuir-se a propriedade do mesmo a quem é identificado como tal. Em razão dessa especificação, o registro imobiliário tem como abrir a matricula e atribuir a propriedade à pessoa que a escritura se refere como proprietário.

Distinta a situação dos imóveis titulados em favor da União por declaração legal ou mesmo constitucional. Nesse título não há especificação. Daí, mister indispensável a discriminação física, para que se apure a perfeita localização do prédio e se atribua a propriedade declarada em favor da União.

Essa discriminação se dá através de procedimento próprio, meticuloso e com regras que devem ser fielmente observadas sob pena de nulidade.

A Magna Carta, ao atribuir direitos e garantias individuais impõe de plano que a União ao medir uma determinada área que reivindica, deva observar o devido processo legal e conceder aos interessados o direito de ampla defesa. O descuido nesse regramento promove a nulidade do procedimento administrativo.

O ocupante de um imóvel ou proprietário ou mero possuidor deve ter a garantia de que poderá impugnar a medição promovida pela União, contestando o direito por ela argüido e, praticando atos pertinentes a boa defesa de seus direitos.

Ao ignorar esses corolários a União vicia irremediavelmente o processo e não gera direitos firmes, que poderão ser contestados sempre. Não há transito em julgado administrativo, de modo que o possuidor, ocupante ou titular de domínio desses imóveis, pode contestar a pretensa propriedade da União a qualquer tempo. Ainda que o prédio esteja na linha d'água ou adentrado ao leito naval, posto que a descriminação exija perfeita caracterização, de forma a situá-lo no plano universal com a participação de todos os interessados, notadamente o pretenso proprietário, ocupante ou possuidor da área objeto da reivindicação federal..

Na orla litorânea brasileira a União estribada na legislação ordinária, com fundamento na declaração constitucional de que os imóveis considerados terrenos de marinha são de seu domínio, de modo aleatório, sem qualquer critério, lança sobre os ocupantes, cobrança de pensão, foros e laudêmios indiscriminadamente, inclusive ao longo dos rios que fazem sentir a influência das marés e no litoral das ilhas marítimas, sem levar em consideração a exigência de medição correta e induvidosa.

Decorre então, que por falta de medição ou de observação de direitos constitucionais elementares, esses lançamentos devem ser anulados pelos interessados, que a par de livrarem-se da situação jurídico dominial atribuída à União Federal, deixam de obrigarem-se a pagamentos dessas indevidas cobranças.

Roberto J. Pugliese
Professor de Direito Civil
Faculdade de Direito de Joinville
Especialista em Direito Notarial e Registros Públicos
Especialista em D. Ambiental
Autor de Direito Notarial Brasileiro e outras obras jurídicas.
pugliese@pugliesegomes.com.br
www.pugliesegomes.com.br

NEUSELI CARDOSO*

BALAIOS, BALAIOS E BALAIOS I CULTURA CAIÇARA

O balaio é o cesto de palha utilizado pelos caiçaras com diversas funções, ele pode ser usado como cesto para pães, frutas, peixe seco, pegar peixe ainda no mar etc.

É feito de cipó ou tiras finas de bambu. Os cipós mais utilizados na fabricação do balaio é o *timbopeva*, chamado na região por *"timbupéba"*, para trabalhos delicados, de acabamento "fino" e o *cipó caboclo* para trabalhos mais rústicos.

A COLHEITA:

A matéria-prima, tanto cipó quanto bambu, é colhida nos dias de lua minguante, estes são os dias mais propícios para que não "dê bicho" (broca). Acredita-se que seja em razão da quantidade de água ser em menor quantidade no interior da planta, nesta fase da lua.

Durante a colheita o artesão deve reconhecer os diferentes tipos de cipó, e se está no ponto certo de colher. O timbopeva apresenta um aspecto mais liso e sutil em relação ao cipó caboclo, que por sua vez, apresenta uma casca marrom avermelhada que se solta com facilidade. As folhas também possuem diferenças notáveis, enquanto que a folha do timbopeva é longa, possui nervuras paralelas da base ao ápice da lâmina foliar e assemelha-se a uma folha de palmeira, a folha do cipó caboclo é menor com nervura primária e secundária. O cipó para ser colhido deve ter a espessura média, não pode ser muito fino nem grosso. Já no timbopeva reconhece-se o ponto pela cor do interior, a casca deve ser raspada, se o *"miolo"* estiver verde ou branco, o cipó está ainda novo para ser utilizado *"não presta"*, mas se estiver amarelo, está no ponto certo.

O cipó timbopeva deve ser limpo no local onde foi colhido, o que consiste em remover a casca mantendo somente a parte amarela do "miolo", tomando cuidado para não danificá-la, que poderia prejudicar o trançado mais tarde. O cipó caboclo não necessita de limpeza.

Dos cipós citados nenhum deles necessita de algum tipo de tratamento, ou secagem, o indicado é que comece o trançado logo após a colheita.

O TRANÇADO:

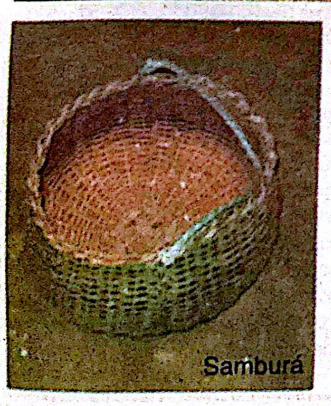
Para iniciar o trançado precisamos de treze *"esteios"*, seis pares e um ímpar. O esteio ímpar tem a função de fazer a diferença na hora em que a palha é trançada por entre eles, pois como o movimento que é feito é o de passar a palha por cima de um esteio e por baixo do próximo (e assim sucessivamente), se não houver o esteio de número ímpar, chegará certo momento em que a palha passará pelo mesmo lugar, ou seja, passará por cima do esteio em que já passou por cima e que deveria estar passando por baixo, senão a trama não se forma. O número e o tamanho dos esteios e do fio para começar o trançado são definidos em função da largura e da altura desejada pelo artesão.

O trançado começa prendendo os esteios com um fio mais fino, que vá mantê-los bem juntos, esse fio percorre os esteios passando de forma intercalada por cima de quatro e por baixo de quatro, até que se completem três voltas, depois passando por cima de dois e por baixo de dois esteios, até que se completem duas voltas, aí então pode começar a intercalar de um em um, um por cima e um por baixo, até formar uma circunferência do diâmetro desejado, aí está formado o fundo do balaio. Para formar as paredes é necessário que continue trançando, mas agora empregando leve pressão a borda da circunferência, de modo que esta vá levantando na direção desejada até a altura estipulada. O acabamento feito é chamado de *"beiço do balaio"*, que consiste numa sucessão de arremates das pontas dos esteios, ora para dentro, ora para fora do balaio.

O balaio foi por muito tempo considerado pela população caiçara um *"utensílio necessário para a sobrevivência". Assim também como: Os tipitis que eram usados como recipientes para reter a massa da mandioca que seria prensada.*



Balaios e Cestos



Samburá



Tipiti-Covos-Sam



Maria Carolina, neste mês foi "símbolo" caiçara

HILDA MARIA

Esse lixo não é meu!

Normalmente quando um ano se encerra e outro começa temos a necessidade de fazer uma limpeza em nossas casas e de jogar todas as coisas que não nos servem mais no lixo. Este é um hábito bastante saudável e demonstra toda a nossa vontade de começar um ano novo, bem limpo, com coisas novas ao nosso redor, de recomeçar e de uma forma renovada.

No final de dezembro de 2008, os moradores da Vila do Abraão, dentro deste espírito positivo de renovação, pintaram suas casas, podaram as plantas dos quintais, trocaram os eletrodomésticos velhos e alguns móveis por outros novos, jogando tudo nas ruas, o que formou verdadeiros lixões.

Esqueceram que as ruas e praças públicas também são nossas casas, e em uma Vila turística, representam a nossa sala de visitas. E a nossa sala de visitas ficou realmente imunda. Os visitantes que chegavam à Vila tiveram a pior impressão que se pode ter de um lugar.

Os funcionários da limpeza urbana tiveram que se desdobrar para dar conta de tanta sujeira.

O caminhão teve que ir e vir dezenas de vezes, tumultuando o recolhimento que nesta época do ano já é difícil, pois a população local triplica.

Como tem sido publicado no jornal desde Abril/2008, o telefone da Subprefeitura é 3361.5716 e no caso destas coletas especiais: poda de jardins, eletrodomésticos que são descartados ou móveis velhos (os monstros) e entulhos de obras, basta ligar e pedir para que eles levem uma caçamba e recolham os descartes.

Pedimos novamente aos moradores que liguem para solicitar o serviço e olhem para as nossas ruas e praças como uma extensão da casa de vocês. Precisamos cuidar deles como cuidamos das nossas casas!

Estes são trechos de um e-mail recebido de Andrea Pagano, Campinas, São Paulo, indignada com a sujeira que viu espalhada pelas ruas do Abraão.

"*O grande contraste da ilha é sua beleza com seu lixo !*

Quanto mais via beleza, mais via sujeira ...Vá à lagoa verde e recolha garrafas flutuando...vá ao saco do céu e veja um saco de lixo num minúsculo pedaço de areia ...

Ande ..Ande ...e veja sujeira ...pobreza e lixo!

Será que além de dinheiro alguém não quer um pouco de respeito ...um pouco de higiene e educação ?

Acorda Ilha Grande !!!!

Acorda Brasil !!!!!!!!"



RENATO BUYS

A data do "descobrimento"

Li, numa destas excelentes revistas semanais, há algum tempo, uma relação de datas de fatos importantes, com uma pequena informação adicional – os dias da semana em que ocorreram. Por exemplo, Cabral "descobriu" o Brasil numa quarta-feira, 22 de abril de 1500, enquanto a independência foi proclamada num sábado, 7 de setembro de 1822. A Lei Áurea é de domingo e Brasília foi inaugurada a 21 de abril de 1960, uma ensolarada quinta-feira.

Esses dados eu anotei, além de uma conclusão dada ao fim da coluna: para a segunda-feira, não havia nada de importante para registrar, pois, segundo a revista "como todo mundo sempre desconfiou, no Brasil nada acontece nas segundas-feiras"...

Vai daí que hoje, quarta-feira, eu reli as anotações e de repente, não mais que de repente, resolvi tentar descobrir o dia da semana da "descoberta" aqui do nosso pedaço.

Tentei, inicialmente, calcular na base da matemática. Não fiz muita fé nos meus métodos, que, aliás, estavam bem próximo da realidade, conforme pude verificar depois. Aí lembrei dos mágicos computadores, donos de todas as verdades, principalmente das verdades óbvias, da história, dos acontecimentos importantes e de alguns outros nem tão importantes assim.

Como estava perto daquele lugar onde o "Madame Satã" teve um restaurante, outrora, entrei naquela "lan house" onde trabalha uma jovem muito atenciosa, a Gilmara, filha do Miminho. Perguntei a ela se era possível achar, no computador, o dia da semana em que Gonçalo Coelho chegou a Angra dos Reis, "descobrindo-a" e, por extensão, à Ilha Grande, que ele chamou de Ilha Grande dos Reis. Segundo consta nos apontamentos da viagem, toda a área percorrida e conhecida em um único dia. Então, a questão era : em que dia da semana aconteceu o 6 de janeiro de 1502?

A resposta surgiu gentil e rapidamente: numa segunda-feira!

Logo na segunda-feira, o tal dia consagrado a coisa alguma, vazio de acontecimentos, domínio da preguiça, da ressaca e do retorno...

Faça-se, porém, doravante, a imprescindível e redentora ressalva, livrando a segunda-feira do rol das árvores sem frutos.

Grande, imensa segunda-feira, 6 de janeiro de 1502, dia de Reis, dia em que o resto do mundo conheceu o milagre ecológico e geográfico da Baía dos Reis, Baía da Ilha Grande, momento natural do interlúdio do mar e das montanhas, interpenetrando-se em harmonia.

Maravilhosa segunda-feira, 6 de janeiro de 1502.

IORDAN OLIVEIRA DO ROSÁRIO



Trem da vida

Lá vai o trem da vida correndo em alta velocidade sobre as linhas do destino.

Vai puxando a vida, vai escrevendo histórias, segue deixando o ontem para trás,vai fazendo o hoje buscando o amanhã.

Lá vai o trem da vida percorrendo o mundo distribuindo ilusões, realizando sonhos, vai passeando pela vida marcando as horas, montando os dias.

Segue levando o tempo, fazendo o tempo passar, rumo a algum lugar.

Lá vai o trem da vida transformando uma nova vida, o crescer, e o saber.

Vai desbravando barreiras cruzando fronteiras desvia das ondulações da vida deixa saudades, vai semeando a paz.

Lá vai o trem da vida descobrindo outros cantos do universo, corre exalando o cheiro do amor, mas logo sacoleja nas linhas tortuosas do desamor, para na estação com nome de tristeza, e saúda a alegria. Quase descarrila nos trilhos da hipocrisia. Mas segue sua viagem o trem da vida fazendo vidas, trazendo vidas, levando vidas, movimentando o direito de viver nesse infinito universo de beleza que é a vida! Que é viver! Um misterioso tempo de vida para cada ser.

FALA LEITOR

Pout pourri – flashes

ATENDIMENTO AO TURISTA

Nossos cumprimentos ao Catamarã (IGT), à Defesa Civil e ao Pronto Socorro de Angra

No dia 11 de janeiro, por volta das 14.00h uma turista passou mal a bordo do Catamarã, saído da Ilha, e nos relatou que foi muito bem atendida. O Catamarã providenciou o acionamento da Defesa Civil, nos retornou informando que a pessoa estava passando mal e que providências haviam tomadas. Ao chegar ao Cais Santa Luzia a ambulância estava a posto, removendo a turista para o posto de emergência, onde foi medicada com bom atendimento, especialmente no emocional, tendo seguido para São Paulo às 22.00h do mesmo dia. O bom tratamento ao turista é de fundamental importância, pois é dele que provém nosso sustentável. A consciência do bom tratamento e atendimento dá credibilidade e o conseqüente retorno á nossa Ilha. Parabéns e agradecimentos.

Plantão O Eco

FATO VERGONHOSO

No dia 13 de janeiro na Rua Santana esquina com Rua da Praia, um comerciante, jogou uma caixa de gelo, contendo sobras de peixe, bem no meio da rua.

Os comerciantes vizinhos que cuidam do local, limpando e plantando flores, solicitaram diversas vezes para que não fosse jogado. Mas foi em vão. Em poucas horas o gelo derreteu, o mau cheiro prevaleceu e os mosquitos e as moscas fizeram a festa.

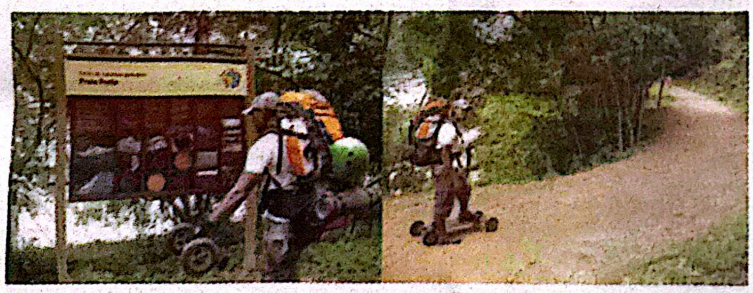
Quem vocês acham que tem coragem de agir desta forma ali naquela esquina? Francamente. Ora, pois, pois...

Plantão O Eco

CAISCAI

Após várias reuniões com a TurisAngra, Capitania dos Portos, Fiscais e Barqueiros, conseguimos normatizar o cais, dando ordem em tudo e conseqüentemente racionalizando o embarque e desembarque. Por enquanto continua funcionando razoavelmente bem, mas nos preocupa que do dia primeiro de janeiro para cá a fiscalização pouco está presente no cais e tudo está voltando ao que era. Não se respeita mais os 15 minutos atracados, barcos dormem no cais, com som ensurdecedor para os apreciadores da tranqüilidade do mar, os restaurantes da orla tem sua música de boa qualidade baixinha sucumbida pelos decibéis dos surdos e o violino no Restaurante Tropicana, ninguém mais ouve. Enfim poderá virar bagunça outra vez. Prefeitura: que tal cumprir sua função de Poder Público e dar continuidade ao que foi acordado? Isso é função de vocês!

MOUNTAIN BOARD



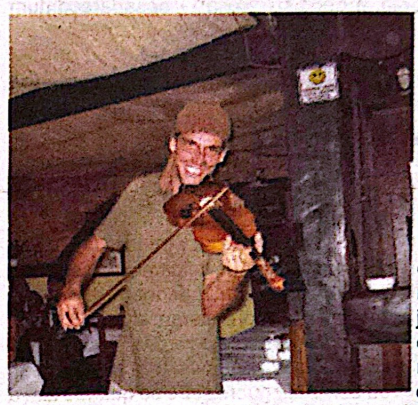
Dois jovens entusiasmados com esporte estiveram na Ilha Grande, são eles Marcos Aurélio da Silva Diniz e Miguel Pereira Junior. Marco Aurélio tem destaque mundial em esportes marciais, hoje pratica um esporte radical que consiste em descer ladeiras com um skate-board gigante, em velocidade bastante alta e Miguel Pereira, se desdobra para acompanhá-lo com a máquina fotográfica, para sacar fotos divulgando mochilas e material esportivo de uma empresa alemã chamada DEUTER.

Necessita de flagrantes fotográficos que gerem impactos de interesse da empresa. Fizeram as fotos na descida de Dois Rios e acreditaram que o resultado foi satisfatório.

Escolhemos a Ilha Grande porque acreditamos que para a empresa o nome Ilha Grande é interessante. Nós vamos voltar para melhorar ainda mais estas fotos. O local é bom e bonito, disse Miguel.

Mountain Board é o nome desse novo esporte, ele é como andar de skate em uma estrada de chão, foi baseado no snowboard, que seria deslizar sobre a neve.

KAL

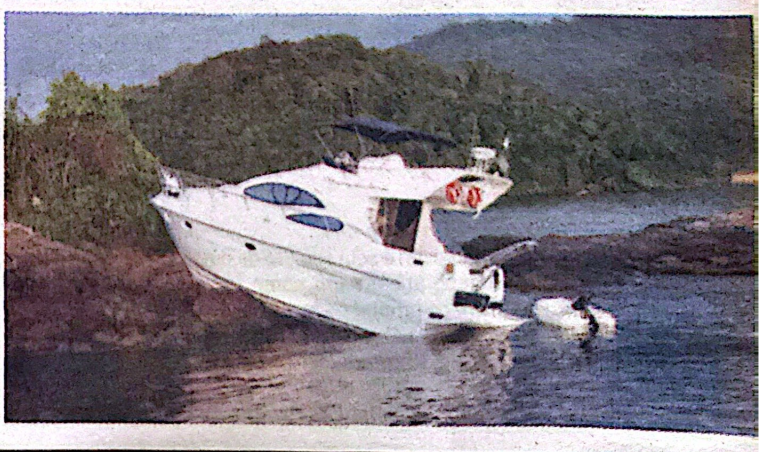


Kal Venturi está de volta à Ilha para esta temporada de verão. O homem dos instrumentos de cordas, nesta vez apareceu com uma novidade muito clássica, o violino. Já se apresentou em vários locais, entre eles no Restaurante Tropicana, onde ouvimos de clássicos populares ao clássico Iohan Bah. Muito bonito, nos encantou e nos estimulou a encontrá-lo em outros restaurantes. Nós da equipe do jornal, curtimos jantar em toda a orla ouvindo música, razão para nos reencontrarmos. Ele acrescenta com sua apresentação no restaurante, um importante momento para quem gosta de jantar ao som de uma boa música.

Nossas boas vindas ao Kal, com os desejos de sucesso na temporada. Conte com nosso apoio. Parabéns também ao Gerard do Tropicana e aos demais contratantes pela iniciativa. Nossos turistas merecem coisa boa, além de nosso lugar sugerir bom gosto.

COLISÃO DE LANCHA

Às 21h30min de sexta-feira (16) a emergência da Defesa Civil foi informada por um morador da Praia do Bonfim, que acabara de ouvir um forte estrondo na direção da Igreja do Bonfim e que segundo ele, poderia ser um acidente de lancha. Às 21h55min a lancha da Defesa Civil chegou ao local com a equipe de emergência e constatou o acidente. Tratava-se de uma lancha de 38 pés (quase 12 metros de comprimento) de nome "RINDO A TOA", que havia colidido em uma laje por fora da Ilha do Maia. Havia 3 pessoas à bordo da embarcação, porém ninguém se feriu. A Capitania dos Portos foi informada para apurar a causa do acidente e tomar as medidas cabíveis.



MINHA PRÓXIMA VIDA

Na minha próxima vida, quero viver de trás pra frente.

Começar morto, para despachar logo esse assunto. Depois, acordar num lar de idosos e ir-me sentindo melhor a cada dia que passa. Ser expulso porque estou demasiado saudável, ir receber a aposentadoria e começar a trabalhar, recebendo logo um relógio de ouro no primeiro dia. Trabalhar por 40 anos, cada vez mais desenvolto e saudável, até ser jovem o suficiente para entrar na faculdade, embebedar-me diariamente e ser bastante promíscuo. E depois, estar pronto para o secundário e para o primário, antes de virar criança e só brincar, sem responsabilidades. Aí viro um bebê inocente até nascer. Por fim, passo nove meses flutuando num "spa" de luxo, com aquecimento central, serviço de quarto à disposição e espaço maior dia-a-dia, e depois - "Voilà!" - desapareço num orgasmo.

Woody Allen

Colaboração: Agapê

FELIZ ANO NOVO!

HUUUUM! .....DOIS MIL E NOVE! O pessoal não sabe nada! Todos acham, e ninguém consegue dizer qualquer coisa que seja segura sobre 2009. Tudo, absolutamente tudo, é imprevisível. A probabilidade, também é adivinhação. O formidável número de variáveis que podem surgir de forças e origens universais não dimensionáveis ou completamente desconhecidas, invalidam qualquer base de probabilidade séria. Estou falando de economia, viu! Os economistas, como acham!...e acham!.. . e só acham... Parece até que aprenderam algumas frases que soam misteriosas e fatais como aquela da meteorologia das TVs: É culpa da "Zona de Convergência do Atlântico Sul". Todas elas passaram a mencionar, sistematicamente, a tal da Zona.... Virou zona! Ninguém sabe se quando tem a tal da zona, chove ou não chove na zona que a gente se encontra. É uma zona, mesmo! Os economistas, sociólogos, políticos etc., deveriam ser mais claros e sinceros diante do povão, quando solicitados a emitir opinião em público sobre o que acontecerá em 2009. Seria simples, era só dizer: Não Sei! O povão sabe que vocês não sabem nada!

Colaboração: Agapê

CANTINHO DA EMOÇÃO

CIDADE

Cidade, rumor e vaivém sem paz das ruas,
Ó vida suja, hostil, inutilmente gasta,
Saber que existe o mar e as praias nuas,
Montanhas sem nome e planícies mais vastas
Que o mais vasto desejo,
E eu estou em ti fechada e apenas vejo
Os muros e as paredes, e não vejo
Nem o crescer do mar, nem o mudar das luas.

Saber que tomas em ti a minha vida
E que arrastas pela sombra das paredes
A minha alma que fora prometida
Às ondas brancas e às florestas verdes.

Sophia de Mello Breyner

Biografia

Sophia de Mello Breyner Andresen é sem sombra de dúvida, uma das maiores poetisas portuguesas contemporâneas– um nome que se transformou, em sinônimo de Poesia e de musa da própria poesia.

Sophia nasceu no Porto, em 1919, no seio de uma família aristocrática.

A sua infância e adolescência decorrem entre o Porto e Lisboa, onde cursou Filologia Clássica.

Sophia traduziu para o português obras de Claudel, Dante, Shakespeare e Eurípedes, tendo sido condecorada pelo governo italiano pela sua tradução de "O Purgatório".

COSMINHO NAS PARADAS

Cosminho tem origem na Parnaioca, criou-se em Palmas e seu mundo vai até Itaguaí, sua alma no entanto é maior que o planeta.

Seus Pensamentos

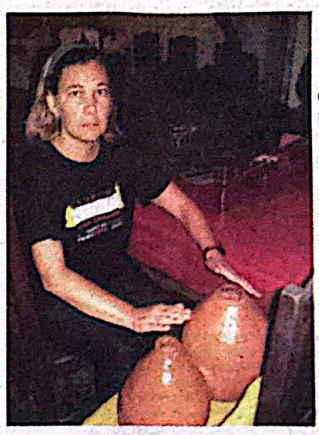
A distância eu guardo na lembrança
de quem viveu a vida até o presente
envolvendo o sentimento
no coração da gente!

Os anos são marcos na vida,
pois, ficam assim bem marcados
os trezentos e sessenta e cinco dias corridos
pra no fim ser feriado!

Um sorriso custa tão pouco
e consegue tanto,
enriquece os que recebem,
sem empobrecer os que dão,
dura apenas um instante,
mas renova o coração.
Cosminho

CANTINHO ZEN

O Zen de cada um



RIR ME FAZ BEM

Banda Eco

A gente pensa que já viu tudo na vida, mas, de repente, uma surpresa nos atropela. Digo isso a propósito da foto acima, tomada outro dia, quando trouxe um jornalista de São Paulo para conhecer a redação do ECO.

Julguei estar vivendo um episódio das "Mil e uma noites", com som, instrumentos exóticos (sitar, gatan e tamboura a melodia era mantra) e tudo mais.

A Hilda não me causou muita surpresa, pois afinal já andou por aquelas bandas. Agora o Palma, francamente, mostrava a maior intimidade com o turbante, o instrumento e a melodia. Eu, juro, não duvido de mais nada...

Renato Buys



Interessante

CANTINHO DA SABEDORIA

O valor da humildade

Um jovem recém-saído do seminário foi convidado para pregar num culto especial de uma grande ígreja. Na hora em que foi chamado ao púlpito, segurou forte a sua Bíblia na qual já estava um esboço de sermão muito bem preparado, com todas as referências bíblicas e anotações complementares, e subiu as escadas com o peito estufado e cheio de confiança. Sua pregação, infelizmente, foi um fracasso; tropeçou nos versículos, se emaranhou na história e se equivocou nos relatos bíblicos. As descer do altar, pelo outro lado, cabisbaixo e humilhado, um senhor, músico antigo da igreja, que estava sentado ao piano, chamou-o e cochichou aos seus ouvidos: "Jovem, se você tivesse subido conforme está descendo, estaria descendo conforme subiu". Autor desconhecido

Colaboração da Ana Maria Cardoso

Fortes/Fracos

Para DEUS, os fortes usam o diálogo;
Os fracos, o poder e as armas;
Os fortes são pacificadores, diplomatas da paz;
Os fracos promovem conflitos;
Os fortes perdoam;
Os fracos condenam;
Os fortes amam e dão a outra face;
Os fracos excluem e, às vezes, eliminam os que pensam de forma diferente;
Os fortes não fazem propaganda dos seus atos generosos;
Os fracos são especialistas em autopromoção, ainda que através de ações sutis.

(A. Cury)

Colaboração do Tuler

CANTINHO DA SAUDADE

Céu e Terra
Poesias ao Luar, de Regina Célia

Quisera parar o tempo agora;
Voltar toda a nossa história;
E tudo recomeçar.

Olhar seus olhos lindos;
Você sorrindo, dizendo;
Que sempre me amará.

Sentir seu corpo quente e macio;
Me provocando calafrios;
Ao me acariciar.

Fazendo do Céu e da Terra;
Um espaço muito próximo;
Para quem se permite amar.

HUMOR

Según ellas, los cuatro sueños de un hombre:
Primero: Ser tan guapo como su madre cree que es.
Segundo: Tener tanto dinero como su hijo cree que tiene.
Tercero: Tener tantas mujeres como su esposa cree que tiene.
Cuarto: Ser tan bueno en la cama como él mismo cree que es.
María Inés Bertone

Segundo elas, os quatro sonhos de um homem:
Primeiro: ser tão guapo (porreta), quanto sua mãe pensa que ele é;
Segundo: Ter tanto dinheiro como seu filho acredita que ele tenha;
Terceiro: Ter tantas mulheres quanto sua esposa pensa que tem;
Quarto: Ser tão bom na cama, como ele mesmo pensa que é.

Opinião: (segundo elas) o bicho homem de tão bobo, só engana a si mesmo!
O casado disse como consolo: ah se eu pudesse, se meu dinheiro desse e se ela me quisesse! "O se e o quase são sempre a desgraça"!





Interessante

Os coqueiros da Ilha!!!



É só um coqueiro, afinal quem se importa? Bem eu me importo, após uma luta de anos que começou com o Sr Ibá, consegui podar, digo, **PODAR** a minha jaqueira, pois a mesma estava quase se encostando ao fio de luz e poderia causar um mal maior.

Muito me entristece vendo coqueiros sendo destruídos no cair da noite e quando o dia amanhece o coqueiro está com pouca folhagem, alguns ainda acreditam que é praga: "Não, este já estava morrendo" nossa! O cara é botânico e eu nem sabia. Sem falar no fato de que alguns estão em área de mangue; diga-se de passagem – MANGUE é área de preservação permanente.

Ai vem àquela história de que é exótico, não é do lugar, apareceu por aqui... bem, se for assim muitas plantas vão sair da Ilha. O mico também é exótico e nem por isso se vê pessoas atirando pedras com finalidade de alvejá-los, isto sem falar no caramujo que ninguém se preocupa.

O engraçado é que quando falamos em ilha o que nos vem à mente? Praia, sombra fresca e aqueles coqueiros balançando ao sabor da gostosa brisa, mas pelo visto isto só acontece na minha mente. Saudades em que pegávamos coco no camping do Saulo para beber água e tomar banho de água de coco, que para os desprovidos é um hidratante natural.

Fica aqui meu desabafo e espero que as autoridades competentes tenham competência.

Luiz de Oliveira



O jornal O Eco Nº 101 nos pediu mudanças radicais nos antigos hábitos, e também propôs juntarmos forças, como havia dito no dia da posse: "a Associação é da comunidade e não da diretoria", mas como arrumar a casa se a comunidade não nos oferece o material de limpeza. A comunidade cobra sim, pois é direito dela cobrar, mas também é dever ela participar; mais não fazemos por falta de apoio. Estou participando de todas as reuniões e oficinas em cujos assuntos se referem à Ilha Grande e tentando defender os direitos das comunidades a quem representamos, mas devo ressaltar: estou nadando com os tubarões, me arriscando a ser mordido em defesa de uma comunidade que até o momento não se fez presente.

Entre os dias 25 de dezembro e 01 de janeiro; recebi um comunicado do **COMAM** - Conselho Municipal das Associações de Moradores de Angra dos Reis, informando sobre o IX Congresso. Até aí tudo bem, mas surpreso fiquei ao ler o restante do comunicado: "Aproveitamos para lembrar que sua entidade esta em débito com o COMAM, desde novembro de **2004** até a presente data totalizando a importância supra de **R$ 830,00**". Ps: não é de meu conhecimento se nossa entidade é filiada ao COMAM, mas mediante tal cobrança acredito que sejamos. Vou averiguar.

Temos também em atraso as contas de luz totalizando **R$ 242,79** são mais de seis meses em atraso.

Quanto à tão sonhada Carteira de Morador que todos querem, a qual não oferece desconto nos dias úteis que são o de maior utilização, teremos uma reunião com a Barcas S/A onde apresentarei um modelo semelhante a um cartão de credito a ser confeccionado e distribuído pela Associação se assim a empresa em questão concordar.

Provérbio chinês: "O espinho defende a rosa, prejudicando apenas aquele que quer roubar a flor da planta".

Luiz de Oliveira- Secretário Geral

TRILHAS DA ILHA GRANDE

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil



	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
...ência / Distance ...stancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.600m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
...el / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
...ativos / Attractions / ...uctivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Mangueiral Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Largo Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Mangueiral Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Diamo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando e lixo vira Arte"	Fazenda do Peixe-Açeroba Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da baixa da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Sans do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca dos Ciriços Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
...s / Beaches / ...as	Do Corsso Prata (presidio)	Iguatpi Caruranga Perequê de Fora Mangueiral Do Bilo Do Corrado	Do Corrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia Do Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jacoriema Passatempa Mangaraquisuaba Do Marinheiro Mangueiral Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Bicão da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçá Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Areia Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga de Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Tigela Reis	Dois Rios Parnaioca

VAI ALMOÇAR EM ANGRA DOS REIS ?

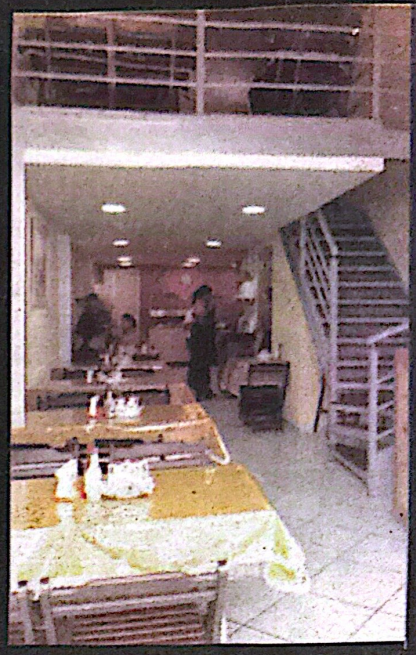
Então venha conhecer o Restaurante Sabor a Kilo
- self-service com gostinho de comida caseira -

- *Mais de 30 opções entre pratos quentes, frios, saladas e sobremesas.*

- *Amplo ambiente climatizado com mezanino.*

- *Qualidade, bom atendimento com preços justos.*





Sabor a Kilo

Restaurante self-service

3365-5756

Ar Condicionado

Rua Arcebispo Santos 105 - Centro - Angra dos Reis
Atrás da Câmara Municipal na Praça da Prefeitura

"ECOBÃO"

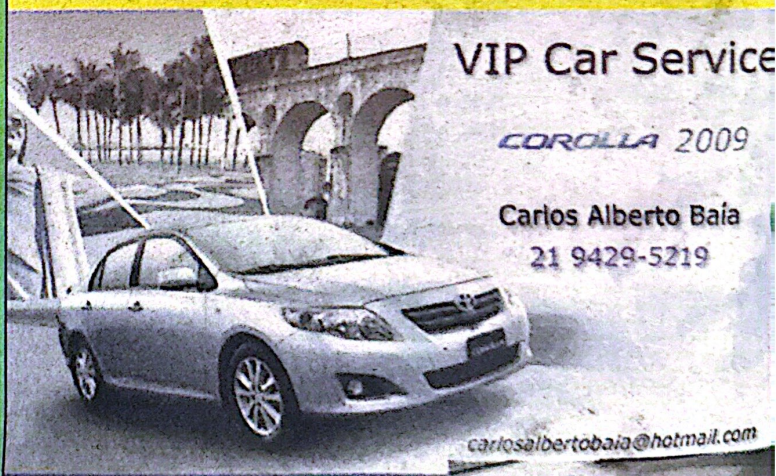
USE ECOBÃO E COLABORE COM A NATUREZA.
SABÃO ECOLÓGICO, PARTINDO DO REUSO DO ÓLEO DE COZINHA. NÃO TEM CHEIRO.
SUPER ECONÔMICO – EXPERIMENTE.
VOCÊ ENCONTRA NA SEDE DO JORNAL.
PODE LEVAR UMA MOSTRA PARA TESTAR A QUALIDADE.
VOCÊ VAI GOSTAR!



Translado Vip

Carro de luxo Toyota Corolla 2009
(ar condicionado, banco de couro, capacidade para 4 passageiros)

Rio de Janeiro - Mangaratiba, Conceição de Jacareí, Angra dos Reis e vice-versa.



Tratar:
Carlos Alberto Baia
tel: (21) 9429-5219
NEXTEL: (21) 78668663 ID 10*35089
www.qbaiavive.com.br

